



# Estado do Rio de Janeiro

## Prefeitura Municipal de Mesquita

### GABINETE DO PREFEITO

**LEI Nº 903 DE 3 DE JUNHO DE 2015.**

**Autor: Poder Executivo**

**"DISPÕE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MESQUITA/RJ E SOBRE A ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA E DAS OUTRAS PROVIDÊNCIAS."**

A CÂMARA MUNICIPAL DE MESQUITA, por seus representantes legais aprova e eu sanciono a seguinte, LEI:

#### TÍTULO I

### DAS FINALIDADES, DEFINIÇÕES E PRINCÍPIOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO

#### CAPÍTULO I

#### DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Art. 1º Esta Lei reestrutura o Regime Próprio de Previdência Social dos servidores titulares de cargo efetivo da administração direta do Município de Mesquita, RJ, de suas autarquias e fundações, dispondo acerca da natureza e das características dos benefícios previdenciários, e do respectivo regime de custeio.

#### CAPÍTULO II

#### DAS FINALIDADES

Art. 2º O Regime Próprio de Previdência Social tem por finalidade assegurar o gozo dos benefícios previstos nesta Lei, a serem custeados pelo Município, suas autarquias e fundações e pelos segurados e beneficiários, na forma dos instrumentos normativos correspondentes.

#### CAPÍTULO III

#### DAS DEFINIÇÕES

Art. 3º Para os efeitos desta Lei, definem-se como:

- I - *beneficiário*: pessoa que, na qualidade de dependente de segurado, pode exigir o gozo dos benefícios especificados nesta Lei;
- II - *cargo efetivo*: conjunto de atribuições, deveres e responsabilidades previstas na estrutura organizacional da administração direta do Município, suas autarquias e fundações, cometidas a um servidor aprovado por meio de concurso público de provas ou de provas e títulos;
- III - *carreira*: sucessão de cargos efetivos, estruturados em níveis e graus segundo sua natureza, complexidade e grau de responsabilidade, de acordo com o plano definido por lei do Município;
- IV - *contribuições ordinárias*: montante de recursos devidos pelo Município e pelos segurados e beneficiários do Regime Próprio de Previdência Social para o custeio do respectivo plano de benefícios, resultante da aplicação dos percentuais de contribuição ordinária sobre a respectiva remuneração de contribuição;
- V - *equilíbrio atuarial*: a garantia de equivalência, a valor presente, entre o fluxo das receitas estimadas e das obrigações projetadas, apuradas atuarialmente, a longo prazo;
- VI - *equilíbrio financeiro*: a garantia de equivalência entre as receitas auferidas e as obrigações do Regime Próprio de Previdência Social em cada exercício financeiro;
- VII - *folha líquida de benefícios*: total da despesa previdenciária, deduzidas as contribuições dos segurados;
- VIII - *hipóteses atuariais*: conjunto de parâmetros técnicos adotados para a elaboração da avaliação atuarial necessária à quantificação das reservas técnicas e elaboração do plano de custeio do Regime Próprio de Previdência Social;
- IX - *percentual de contribuição ordinária*: expressão percentual calculada atuarialmente considerada necessária e suficiente ao custeio ordinário do plano de benefícios mediante a sua incidência sobre a remuneração de contribuição;
- X - *plano de benefícios*: especificação dos benefícios atribuídos por esta Lei aos seus segurados e beneficiários;

XI - *plano de custeio*: regulamento e especificação das regras relativas às fontes de receita do Regime Próprio de Previdência Social necessárias ao custeio dos seus benefícios, compreendendo o regime de constituição de reservas por amortizar e de contribuições ordinárias;

XII - *recursos garantidores*: conjunto de bens e direitos integralizados ou por amortizar ao Regime Próprio de Previdência Social para o pagamento de suas obrigações previdenciárias;

XIII - *reserva matemática*: expressão dos valores atuais das obrigações do Regime Próprio de Previdência Social relativas a benefícios concedidos, no caso de segurados e beneficiários em gozo de benefícios; e a benefícios a conceder, no caso de segurados que já possam exercer direitos perante o Regime ou dos que vierem a implementar os requisitos para solicitar benefícios especificados nesta Lei;

XIV - *reserva técnica*: corresponde às reservas matemáticas totais acrescidas do *superávit* ou *déficit*. Esta reserva tem valor equivalente ao ativo líquido do plano, ou seja, parcela do ativo do Regime Próprio de Previdência Social destinada à cobertura dos benefícios previdenciários;

XV - *reservas por amortizar*: parcela da reserva técnica a integralizar através de um plano suplementar de amortização do Regime Próprio de Previdência Social, podendo ser integralizada por contribuição suplementar temporária;

XVI - *segurado*: servidor público titular de cargo efetivo do Município, dos Poderes Executivo e Legislativo e de suas autarquias e fundações, e os aposentados.

#### CAPÍTULO IV

#### DOS PRINCÍPIOS

Art. 4º Os recursos garantidores integralizados do Regime Próprio de Previdência Social têm a natureza de direito coletivo dos segurados.

§ 1º O gozo individual pelo segurado, ou por seus beneficiários, do direito de que trata o *caput* fica condicionado ao implemento de condição suspensiva correspondente à satisfação dos requisitos necessários à percepção dos benefícios estabelecidos nesta Lei e em legislação supletiva.

§ 2º O desligamento do segurado do Regime Próprio de Previdência Social não atribui direito de retirada das contribuições vertidas ao Regime Próprio de Previdência Social.

Art. 5º É vedado alterar o equilíbrio atuarial do Regime Próprio de Previdência Social mediante:

I - a criação ou assunção de benefícios sem o anterior ajuste do plano de custeio;

II - a alteração do regime de pagamento de recursos garantidores por amortizar e das contribuições ordinárias financeiramente exigíveis para o custeio do plano de benefício; ou

III - a desafetação, total ou parcial, dos recursos garantidores.

Art. 6º É vedado o pagamento de benefícios mediante convênios ou consórcios com outros entes da Federação.

Parágrafo único. Os convênios celebrados antes da vigência da Lei Federal nº 9.717/98 deverão garantir integralmente o pagamento dos benefícios já concedidos, bem como daqueles cujos requisitos necessários à sua concessão foram implementados até 27 de novembro de 1998, sendo vedada a concessão de novos benefícios a partir dessa data.

Art. 7º Os percentuais de contribuição ordinária serão estabelecidos mediante prévio estudo técnico-atuarial, consideradas as características dos respectivos segurados e beneficiários.

§ 1º Os percentuais de contribuição ordinária dos segurados e beneficiários não serão inferiores à da contribuição dos servidores titulares de cargo efetivo da União.

§ 2º O percentual de contribuição ordinária do Município não

podrá ser inferior ao percentual da contribuição ordinária dos segurados e beneficiários nem superior ao dobro deste percentual.

#### TÍTULO II

### DA ORGANIZAÇÃO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

#### CAPÍTULO I

#### DA CONSTITUIÇÃO DA ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA

Art. 8º. Fica constituído o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Mesquita – MESQUITAPREV, sob a forma de autarquia, com personalidade jurídica, patrimônio e receitas próprios, gestão administrativa e financeira descentralizada, para operar e administrar os planos de benefícios e de custeio de que trata esta Lei, bem como os processos e procedimentos a eles vinculados.

Art. 9º. Deverão ser transferidos ao Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Mesquita – MESQUITAPREV, após a sua constituição, todos os bens e direitos indispensáveis à composição das reservas técnicas necessárias ao custeio, total ou parcial, dos planos de benefícios do Regime Próprio de Previdência Social.

Parágrafo Único - É vedado à entidade de previdência de que trata este capítulo assumir atribuições, responsabilidades e obrigações estranhas as suas finalidades.

Art. 10. O Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Mesquita – MESQUITAPREV será administrado por uma Diretoria Executiva, composta de 3 (três) membros:

- I - Diretor-Presidente,
- II - Diretor Administrativo e Financeiro
- III - Diretor Previdenciário.

Art. 11. Ficam Criadas as funções comissionadas, constantes no Anexo I, parte integrante desta Lei, que serão preenchidos por indicação do Diretor Presidente, de livre nomeação e exoneração do Prefeito Municipal e sua remuneração correrá por conta do orçamento do MESQUITAPREV.

§ 1º O Diretor Presidente será indicado e nomeado pelo Prefeito do Município, sendo exonerável ad nutum.

§ 2º Todos os membros da Diretoria Executiva do Instituto de Previdência dos servidores Públicos do Município de Mesquita – Mesquitaprev, exceto o Diretor Presidente, devem ser escolhidos dentre os segurados e beneficiários vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social.

§ 3º É obrigatório ao Diretor Presidente formação superior e reconhecido conhecimento que o capacite para o exercício da função, atendendo ainda, as exigências do Ministério da Previdência Social.

§ 4º É obrigatório ao Diretor-Presidente e ao Diretor Administrativo e Financeiro, e desejável aos demais membros da Diretoria Executiva, apresentar documento de aprovação em exame de certificação organizado por entidade autônoma de reconhecida capacidade técnica e difusão no mercado brasileiro de capitais.

§ 5º Os cargos constantes do quadro efetivo do Instituto serão providos por concurso público ou mediante cessão de pessoal pertencente ao Poder Executivo Municipal.

§ 6º Será exigível para a aprovação de qualquer matéria submetida à deliberação da Diretoria Executiva o voto favorável de pelo menos 2 (dois) de seus membros.

§ 7º As estruturas do Controle Interno, da Procuradoria e da Perícia Médica da administração direta do Município de Mesquita atenderão ao MESQUITAPREV em suas necessidades sem qualquer ônus financeiro à autarquia.

Art.12. O Diretor Presidente do Mesquitaprev é o representante legal do instituto, cabendo a este a representação em juízo ou fora dele, sendo de competência da Procuradoria Geral do Município





## Estado do Rio de Janeiro

# Prefeitura Municipal de Mesquita

a consultoria, assessoria e representação judicial do Mesquitaprev, nos termos da LC 14/10, bem como do art. 6º B, V da Lei Complementar nº 016 de 27 de fevereiro de 2014.

### CAPÍTULO II

#### DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Art. 13. O Conselho de Administração, órgão superior de deliberação colegiada do Regime Próprio de Previdência Social, terá como membros, preferencialmente, pessoas com formação em nível superior, sendo:

I – 01 (um) Conselheiro (as) representante do Governo Municipal, ocupantes de cargo em provimento efetivo, com seu respectivo suplente, indicados pelo (a) Prefeito (a) Municipal;

II – 03 (três) Conselheiros (as) representantes dos servidores públicos ativos, ocupantes de cargo em provimento efetivo, com seus respectivos suplentes, eleitos pelo voto direto e secreto entre seus pares;

III – 03 (três) Conselheiros representante dos servidores públicos aposentados e pensionistas, vinculado ao Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, com seus respectivos suplentes eleito pelo voto direto e secreto entre seus pares;

§ 1º Os membros do Conselho de Administração serão nomeados pelo Prefeito do Município, com mandato de 2 (dois) anos contados a partir da data da posse, admitida uma única recondução para períodos subsequentes.

§ 2º Os integrantes do Conselho de Administração, receberão a título de gratificação por reunião, de 05 (cinco) UFIME para cada membro presente, e 06 (seis) UFIME para quem exercer a Presidência a cada reunião, incluídas as ordinárias e extraordinárias, que serão pagas pelo MESQUITAPREV, mediante comprovação de comparecimento às reuniões agendadas.

§ 3º O Conselho de Administração será presidido por membro eleito em votação realizada entre seus integrantes, que será substituído, em suas ausências e impedimentos, por membro para tanto designado pelo Presidente, por período não superior a 30 (trinta) dias consecutivos.

§ 4º Nas votações das deliberações do Conselho de Administração, o Presidente terá, além do seu, o voto de qualidade.

§ 5º No caso de ser considerado vago o cargo de qualquer um dos conselheiros em decorrência de falecimento, renúncia ou ausência injustificada, o posto será preenchido pelos respectivos suplentes pelo prazo remanescente, e na ausência destes, será escolhido novo conselheiro na forma dos incisos I, II e III deste artigo, conforme o caso.

§ 6º Os representantes dos segurados e beneficiários não são destituíveis *ad nutum*, somente podendo ser afastados de seus cargos depois de condenados em processo administrativo de responsabilidade instaurado pelo Prefeito do Município ou em caso de vacância, assim entendida a decorrente da ausência não justificada em 3 (três) reuniões consecutivas ou em 4 (quatro) intercaladas num mesmo ano.

§ 7º Os representantes do Governo Municipal são destituíveis *ad nutum* podendo, inclusive, ser afastados de seus cargos em caso de vacância, assim entendida a decorrente da ausência não justificada em 3 (três) reuniões consecutivas ou em 4 (quatro) intercaladas num mesmo ano.

§ 8º Das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho de Administração, que serão públicas, participará sem direito a voto o Diretor Presidente do MESQUITAPREV.

§ 9º O Regimento Interno do Conselho de Administração detalhará seu funcionamento, atribuições e responsabilidades.

Art. 14. Compete ao Conselho de Administração:

I – estabelecer diretrizes gerais e apreciar as decisões de políticas aplicáveis ao Regime Próprio de Previdência Social;

II – apreciar e aprovar, observando a legislação de regência, as diretrizes e regras relativas à aplicação dos recursos econômico-financeiros do Regime Próprio de Previdência Social, à política de benefícios e à adequação entre os planos de custeio e de benefícios;

III – deliberar sobre a alienação ou gravame de bens integrantes do patrimônio imobiliário do MESQUITAPREV;

IV – decidir sobre a aceitação de doações e legados com encargos de que resultem compromisso econômico-financeiro para o MESQUITAPREV, na forma da Lei;

V – definir as competências e atribuições da Diretoria Executiva da entidade de previdência;

VI – acompanhar e avaliar a gestão previdenciária;

VII – apreciar e aprovar, anualmente, os planos e programas de benefícios e custeio do Regime Próprio de Previdência Social;

VIII – apreciar e aprovar as propostas orçamentárias do Regime Próprio de Previdência Social;

IX – acompanhar e apreciar, mediante relatórios gerenciais por ele definidos, a execução dos planos, programas e orçamentos do Regime Próprio de Previdência Social;

X – acompanhar e fiscalizar a aplicação da legislação pertinente ao Regime Próprio de Previdência Social;

XI – aprovar a prestação de contas anual a ser remetida ao Tribunal de Contas;

XII – elaborar e aprovar seu regimento interno, do MESQUITAPREV, do Conselho Fiscal e do Comitê de Investimentos, bem como suas alterações;

XIII – deliberar sobre os casos omissos no âmbito das regras aplicáveis ao Regime Próprio de Previdência Social.

§ 1º As decisões proferidas pelo Conselho de Administração deverão ser publicadas no Diário Oficial do Município.

§ 2º Os órgãos governamentais deverão prestar toda e qualquer informação necessária ao adequado cumprimento das competências do Conselho de Administração, fornecendo, sempre que necessário, os estudos técnicos correspondentes.

Art. 15. Para realizar satisfatoriamente suas atividades, o Conselho de Administração pode solicitar, a qualquer tempo, a custo do MESQUITAPREV, a elaboração de estudos e diagnósticos técnicos relativos a aspectos atuariais, jurídicos, financeiros e organizacionais, sempre que inerentes a assuntos de sua competência.

Art. 16. Incumbirá à Administração Municipal proporcionar ao Conselho de Administração os meios necessários ao exercício de suas competências.

### CAPÍTULO III

#### DO CONSELHO FISCAL

Art. 17. O MESQUITAPREV terá como órgão responsável por examinar a conformidade dos atos dos seus diretores e demais prepostos em face dos correspondentes deveres legais, regulamentares e estatutários, subsidiando o Conselho de Administração, um Conselho Fiscal composto por:

I – 01 (um) Conselheiro (a) representante do Governo Municipal, ocupante de cargo em provimento efetivo, com seu respectivo suplente, indicados pelo (a) Prefeito (a) Municipal;

II – 02 (dois) Conselheiros (as) representantes dos servidores públicos ativos, ocupantes de cargo em provimento efetivo, com seus respectivos suplentes, que detenham grau de instrução superior ou técnico, de preferência nas áreas de contabilidade, administração ou afins, eleitos pelo voto direto e secreto entre seus pares;

III – 02 (dois) Conselheiros (as) representante dos servidores públicos aposentados e pensionistas, vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, com seus respectivos suplentes, que detenham grau de instrução superior ou técnico, de preferência nas áreas de contabilidade, administração ou afins, eleito pelo voto

direto e secreto entre seus pares.

§ 1º Os membros do Conselho Fiscal serão nomeados pelo Prefeito do Município, com mandato de 2 (dois) anos contados a partir da data da posse, admitida uma única recondução para períodos subsequentes.

§ 2º O Conselho Fiscal é presidido por membro eleito em votação realizada entre seus integrantes, que será substituído, em suas ausências e impedimentos, por membro para tanto designado pelo Presidente, por período não superior a 30 (trinta) dias consecutivos.

§ 3º Nas votações das deliberações do Conselho Fiscal, o Presidente terá, além do seu, o voto de qualidade.

§ 4º No caso de ser considerado vago o cargo de qualquer um dos conselheiros em decorrência de falecimento, renúncia ou ausência injustificada, o posto será preenchido pelo respectivo suplente pelo prazo remanescente, e na ausência deste, será escolhido novo conselheiro na forma dos incisos I ou II deste artigo, conforme o caso.

§ 5º Os representantes dos segurados e beneficiários não são destituíveis *ad nutum*, somente podendo ser afastados de seus cargos depois de condenados em processo administrativo de responsabilidade instaurado pelo Prefeito do Município ou em caso de vacância, assim entendida a decorrente da ausência não justificada em 3 (três) reuniões consecutivas ou em 4 (quatro) intercaladas num mesmo ano.

§ 6º Os representantes do Governo Municipal são destituíveis *ad nutum* podendo, inclusive, ser afastados de seus cargos em caso de vacância, assim entendida a decorrente da ausência não justificada em 3 (três) reuniões consecutivas ou em 4 (quatro) intercaladas num mesmo ano.

§ 7º Os integrantes do Conselho Fiscal, receberão a título de gratificação por reunião, de 05 (cinco) UFIME para cada membro presente, e 06 (seis) UFIME para quem exercer a Presidência a cada reunião, incluídas as ordinárias e extraordinárias, que serão pagas pelo MESQUITAPREV, mediante comprovação de comparecimento às reuniões agendadas.

§ 8º O Regimento Interno do Conselho Fiscal detalhará seu funcionamento, atribuições e responsabilidades.

Art. 18. Compete ao Conselho Fiscal:

I – examinar e emitir parecer sobre o balanço anual e as contas apuradas nos balancetes;

II – examinar, a qualquer tempo, livros e documentos do Regime Próprio de Previdência Social;

III – lavrar, em livro de atas e pareceres, os resultados dos exames procedidos;

IV – fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais;

V – relatar ao Conselho de Administração, as irregularidades eventualmente apuradas, sugerindo as medidas que julgar necessárias;

VI – opinar sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias;

VII – acompanhar e fiscalizar a aplicação da legislação pertinente ao Regime Próprio de Previdência Social;

VIII – apreciar a prestação de contas anual a ser remetida ao Tribunal de Contas;

IX – acompanhar a aplicação das reservas técnicas garantidoras dos benefícios previstos em lei, notadamente no que concerne à liquidez e aos limites máximos de concentração de recursos;

X – atender às consultas e solicitações que lhe forem submetidas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva;

XI – examinar as prestações de contas dos membros da Diretoria Executiva do MESQUITAPREV;

XII – solicitar à administração do MESQUITAPREV pessoal





## Estado do Rio de Janeiro

# Prefeitura Municipal de Mesquita

qualificado para assessorar, secretariar e prestar o necessário apoio técnico ao Colegiado;

XIII – submeter ao Conselho de Administração proposta de alteração no seu regimento.

### CAPÍTULO III DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Art. 19. Fica criado o Comitê de Investimentos que, subordinado ao Conselho de Administração do MESQUITAPREV, é o órgão técnico e de assessoramento no processo decisório quanto à elaboração e à execução da política de investimentos dos recursos garantidores das reservas matemáticas do plano de benefícios do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Mesquita.

§ 1º O Comitê de Investimentos será composto por 3 (três) membros:

I – O Diretor Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Mesquita;

II – O Diretor Administrativo e Financeiro;

III – um dos membros do Conselho de Administração

§ 2º O representante do Conselho de Administração será indicado pelos seus pares.

§ 3º Os membros do Comitê de Investimentos serão nomeados pelo presidente do Conselho de Administração e a posse se dará por meio da assinatura de termo específico.

§ 4º Compete ao Comitê de Investimentos:

I – analisar o cenário macroeconômico, político e as avaliações de especialistas acerca dos principais mercados, observando os possíveis reflexos no patrimônio do RPPS;

II – propor, com base nos cenários, as estratégias de investimentos para um determinado período;

III – subsidiar o Conselho de Administração de informações necessárias à sua tomada de decisões;

IV – analisar os resultados da carteira de investimentos do RPPS;

V – reavaliar as estratégias de investimentos, em decorrência da previsão ou ocorrência de fatos conjunturais relevantes.

VI – fornecer subsídios para a elaboração ou alteração da política de investimentos do RPPS;

VII – acompanhar a execução da política de investimentos do RPPS.

§ 5º O Regimento Interno do Comitê de Investimentos detalhará seu funcionamento, atribuições e responsabilidades.

### TÍTULO III DOS REGIMES DE ATRIBUIÇÃO DE BENEFÍCIOS CAPÍTULO I DOS SEGURADOS E BENEFICIÁRIOS

Art. 20. São segurados obrigatórios do Regime Próprio de Previdência Social todos aqueles especificados no inciso XVI do art. 3º.

§ 1º Ao servidor ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração, bem como de outro cargo temporário ou de emprego público, aplica-se o Regime Geral de Previdência Social.

§ 2º O segurado exercente de mandato de vereador que ocupe o cargo efetivo e exerça concomitantemente o mandato, filia-se ao Regime Próprio de Previdência Social, pelo cargo efetivo, e ao Regime Geral de Previdência Social, pelo mandato eletivo.

§ 3º O segurado professor ou médico será vinculado ao regime próprio nos limites de tempo previsto em lei e ou no edital. Se houver prorrogação de horário ou turno, sem previsão no edital do concurso, o servidor será vinculado ao Regime Geral de Previdência Social pelo novo turno.

§ 4º O aposentado por qualquer regime de previdência que exerça ou venha a exercer cargo em comissão, cargo temporário, emprego público ou mandato eletivo vincula-se, obrigatoriamente, ao

Regime Geral de Previdência Social.

Art. 21. São beneficiários do Regime Próprio de Previdência Social, na qualidade de dependentes dos segurados, exclusivamente:

I – o cônjuge, a companheira, o companheiro e o filho, ou equiparado, não emancipado, menor de 21 (vinte e um) anos, ou inválido;

II – os pais; e

III – o irmão não emancipado, de qualquer condição, menor de 21 (vinte e um) anos ou inválido.

§ 1º A existência de dependente de qualquer das classes indicadas em um dos incisos deste artigo exclui do direito os indicados nos incisos subsequentes.

§ 2º Equiparam-se a filho, mediante declaração escrita do segurado, o enteado e o menor sob tutela, desde que comprovada a dependência econômica e financeira na forma estabelecida no art. 22.

§ 3º Considera-se companheira ou companheiro a pessoa que, sem ser casada, mantém união estável com o segurado, de acordo com a legislação em vigor.

§ 4º Considera-se união estável aquela verificada entre duas pessoas, ainda que do mesmo sexo, como entidade familiar, quando forem solteiros, separados judicialmente, divorciados ou viúvos, ou tenham prole em comum, enquanto não se separarem.

§ 5º A dependência econômica e financeira das pessoas indicadas no inciso I é presumida e a das demais deve ser comprovada, constituindo requisito para a atribuição da qualidade de dependente e o gozo de benefícios.

### CAPÍTULO II DA INSCRIÇÃO DO SEGURADO E DOS SEUS DEPENDENTES

Art. 22. A filiação do segurado ao Regime Próprio de Previdência Social é automática a partir da posse em cargo efetivo da estrutura de órgão ou entidade do Município e de suas autarquias e fundações, e a filiação dos seus dependentes será feita mediante inscrição.

Art. 23. Incumbe ao segurado, no momento em que ocorrer o fato que justifica a pretensão, inscrever seus dependentes mediante o fornecimento dos dados e cópias de documentos que comprovam a qualidade legal requerida.

§ 1º Constituem documentos necessários à inscrição de dependente:

I – cônjuge e filhos: certidões de casamento e de nascimento;

II – companheira ou companheiro: documento de identidade e certidão de casamento com averbação da separação judicial ou divórcio, quando um dos companheiros, ou ambos, já tiver sido casado, ou de óbito, se for o caso;

III – enteado: certidão de nascimento do dependente e da certidão de casamento do segurado ou de provas da união estável entre o segurado e o (a) genitor (a) desse enteado;

IV – equiparado a filho: documento de outorga de tutela ao segurado e certidão de nascimento do dependente;

V – pais: certidão de nascimento do segurado e documentos de identidade de seus progenitores; e

VI – irmão: certidão de nascimento.

§ 2º Deverá ser apresentada declaração de não emancipação, pelo segurado, no ato de inscrição de dependente menor de 21 (vinte e um) anos.

§ 3º Para comprovação do vínculo e da dependência econômica, conforme o caso, deverão ser apresentados, no mínimo de 3 (três), os seguintes documentos:

I – certidão de nascimento de filho havido em comum;

II – certidão de casamento religioso;

III – declaração do imposto de renda do segurado, em que conste o interessado como seu dependente;

IV – disposições testamentárias;

V – declaração específica feita perante tabelião;

VI – prova de mesmo domicílio;

VII – prova de encargos domésticos evidentes e existência de sociedade ou comunhão nos atos da vida civil;

VIII – procuração ou fiança reciprocamente outorgada;

IX – conta bancária conjunta;

X – registro em associação de qualquer natureza, em que conste o interessado como dependente do segurado;

XI – anotação constante de ficha ou livro de registro de segurados;

XII – apólice de seguro da qual conste o segurado como instituidor do seguro e a pessoa interessada como sua beneficiária;

XIII – ficha de tratamento em instituição de assistência médica, em que conste o segurado como responsável;

XIV – escritura de compra e venda de imóvel pelo segurado em nome do dependente;

XV – declaração de não emancipação do dependente menor de 21 (vinte e um) anos; ou

XVI – quaisquer outros que possam levar à convicção do fato a comprovar.

§ 4º Qualquer fato superveniente à filiação do segurado, que implique exclusão ou inclusão de dependente, deverá ser comunicado de imediato ao MESQUITAPREV, mediante requerimento escrito, acompanhado dos documentos exigíveis em cada caso.

§ 5º O segurado casado não poderá realizar a inscrição de companheiro ou companheira, enquanto mantiver convivência com o cônjuge ou não caracterizar a ocorrência de fato que possa ensejar sua separação judicial ou divórcio.

§ 6º Somente será exigida a certidão judicial de adoção quando esta for anterior a 14 de outubro de 1990, data do início de vigência da Lei Federal nº 8.069, de 1990.

§ 7º No caso de dependente inválido, para fins de inscrição e concessão de benefício, a invalidez será comprovada mediante laudo médico-pericial a cargo do MESQUITAPREV.

§ 8º Os dependentes excluídos desta qualidade em razão de lei terão suas inscrições tomadas automaticamente ineficazes.

Art. 24. Ocorrendo o falecimento do segurado, sem que tenha sido feita a inscrição de dependente, cabe a este promovê-la, por si ou por representantes, para recebimento de parcelas futuras.

Parágrafo único. Os pais ou irmãos deverão, para fins de percepção de benefícios, comprovar a inexistência de dependentes preferenciais, mediante declaração firmada perante o MESQUITAPREV.

### CAPÍTULO III DA PERDA DA QUALIDADE DE SEGURADO OU DEPENDENTE

Art. 25. Perde a qualidade de segurado o titular de cargo efetivo que tiver cessado, voluntária ou normativamente, seu vínculo jurídico a este título com o Município, suas autarquias e fundações.

Parágrafo único. A perda da condição de segurado por exoneração, demissão ou cassação de aposentadoria implica o automático cancelamento da inscrição de seus dependentes.

Art. 26. A perda da qualidade de dependente, para os fins do Regime Próprio de Previdência Social, ocorre:

I – para o cônjuge:

a) pela separação judicial ou divórcio, enquanto não lhe for assegurada a prestação de alimentos;

b) pela anulação judicial do casamento;

c) pelo abandono do lar, reconhecido por sentença judicial transitada em julgado;

d) pelo óbito; ou

e) por sentença transitada em julgado.

II – para o companheiro ou companheira, pela cessação da união estável com o segurado, quando não lhe for assegurada a prestação





## Estado do Rio de Janeiro

# Prefeitura Municipal de Mesquita

de alimentos;

III - para o filho e o irmão, de qualquer condição, ao completarem 21 (vinte e um) anos, salvo se inválidos, ou pela emancipação, ainda que inválido, exceto, neste caso, se a emancipação for decorrente de colação de grau científico em cursos de ensino superior; e

IV - para os dependentes em geral:

a) pela cessação da invalidez; ou

b) pelo falecimento.

§ 1º A inscrição de dependente em classe preeminente a de outro já inscrito implica a submissão do gozo de benefício por este à ordem estabelecida nesta Lei.

§ 2º Não se aplica o disposto no inciso IV deste artigo quando o cônjuge ou companheiro adota o filho do outro.

Art. 27. Permanece filiado ao Regime Próprio de Previdência Social, na qualidade de segurado, o servidor ativo que estiver:

I - afastado ou licenciado temporariamente do exercício do cargo efetivo sem recebimento de subsídio ou remuneração, nas hipóteses e nos prazos para afastamento ou licenciamento previstos em lei;

II - cedido a órgão ou entidade da administração direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e de municípios;

III - afastado do cargo efetivo para exercício de mandato eletivo.

§ 1º O servidor, na hipótese do inciso I deste artigo, poderá promover o recolhimento tempestivo das contribuições previdenciárias próprias e das relativas ao órgão ou entidade de vinculação, para cumprimento do disposto no parágrafo único do art. 58.

§ 2º Incumbe ao cessionário, na hipótese do inciso II deste artigo, promover o recolhimento das contribuições previdenciárias devidas originariamente pelo cedente e o repasse desses valores ao Regime Próprio de Previdência Social de origem do servidor cedido.

§ 3º No termo ou ato de cessão do servidor será prevista a responsabilidade do cessionário pelo desconto, recolhimento e repasse das contribuições previdenciárias devidas pelo servidor cedido ao Regime Próprio de Previdência Social de origem, conforme valores informados mensalmente pelo cedente.

§ 4º O cálculo das contribuições previdenciárias, nas hipóteses dos incisos I, II e III será feito de acordo com a remuneração de contribuição correspondente ao cargo de que o servidor é titular.

§ 5º Não serão devidas contribuições ao Regime Próprio de Previdência Social em que o servidor cedido esteja em exercício, nem ao Regime Geral de Previdência Social, sobre as parcelas remuneratórias complementares não correspondentes à remuneração do cargo efetivo pagas pelo ente cessionário.

§ 6º Incumbe ao ente federativo no qual o servidor exerce o mandato eletivo, na hipótese do inciso III deste artigo, promover o recolhimento das contribuições previdenciárias devidas originariamente pelo órgão ou entidade de vinculação, assim como as contribuições previdenciárias devidas pelo servidor, e o repasse desses valores ao Regime Próprio de Previdência Social de origem do servidor afastado.

§ 7º No caso de atraso no recolhimento das contribuições previstas nos parágrafos 1º, 2º e 6º deste artigo, aplica-se o disposto no parágrafo único do art. 97.

Art. 28. O servidor efetivo requisitado da União, de Estado, do Distrito Federal ou de outro Município permanece filiado ao regime previdenciário de origem.

### CAPÍTULO IV DOS BENEFÍCIOS

Art. 29. O Regime Próprio de Previdência Social, no que concerne à concessão de benefícios aos seus segurados e beneficiários, compreenderá os seguintes benefícios:

I - quanto ao segurado:

a) aposentadoria por invalidez;

b) aposentadoria compulsória;

c) aposentadoria por tempo de contribuição;

d) aposentadoria por idade;

e) auxílio-doença;

f) salário-família;

g) salário-maternidade; e

II - quanto ao dependente:

a) pensão por morte; e

b) auxílio-reclusão.

### Seção I

#### Da Aposentadoria por Invalidez

Art. 30. A aposentadoria por invalidez será devida ao segurado que, estando ou não em gozo de auxílio-doença, for considerado incapaz e insuscetível de reabilitação para o exercício de atividade no órgão ou entidade a que se vincule, ensejando o pagamento de proventos a este título calculados conforme o art. 41 e seus parágrafos, enquanto o segurado permanecer neste estado, sendo:

I - com proventos integrais, quando decorrente de acidente em serviço, moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável; e

II - com proventos proporcionais ao tempo de contribuição, nos demais casos, não podendo ser inferiores a 70% do resultado do cálculo de que trata o art. 41 e seus parágrafos.

§ 1º Considera-se acidente em serviço o ocorrido no exercício do cargo, que se relacione, direta ou indiretamente, com as atribuições deste, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.

§ 2º Equiparam-se ao acidente em serviço, para os efeitos desta Lei:

I - o acidente ligado ao serviço que, embora não tenha sido a causa única, haja contribuído diretamente para a redução ou perda da sua capacidade para o trabalho, ou produzido lesão que exija atenção médica para a sua recuperação;

II - o acidente sofrido pelo segurado no local e no horário de trabalho, em consequência de:

a) ato de agressão, sabotagem ou terrorismo praticado por terceiro ou companheiro de serviço;

b) ofensa física intencional, inclusive de terceiro, por motivo de disputa relacionada ao serviço;

c) ato de imprudência, de negligência ou de imperícia de terceiro ou de companheiro de serviço;

d) ato de pessoa privada do uso da razão; e

e) desabamento, inundação, incêndio e outros casos fortuitos ou decorrentes de força maior.

III - a doença proveniente de contaminação acidental do segurado no exercício do cargo; e

IV - o acidente sofrido pelo segurado ainda que fora do local e horário de serviço:

a) na execução de ordem ou na realização de serviço relacionado ao cargo;

b) na prestação espontânea de qualquer serviço ao ente público empregador para lhe evitar prejuízo ou proporcionar proveito;

c) em viagem a serviço, inclusive para estudo, quando financiada pelo Município dentro de seus planos para melhor capacitação da mão-de-obra, independentemente do meio de locomoção utilizado, ainda que em veículo de propriedade do segurado; e

d) no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela, qualquer que seja o meio de locomoção, inclusive veículo de propriedade do segurado.

§ 3º Consideram-se doenças graves, contagiosas ou incuráveis, a que se refere o inciso I do *caput*, as seguintes: tuberculose ativa;

hanseníase; alienação mental; neoplasia maligna; cegueira; paralisia irreversível e incapacitante; cardiopatia grave; doença de Parkinson; espondiloartrose anquilosante; nefropatia grave; estado avançado da doença de Paget (osteíte deformante); síndrome da deficiência imunológica adquirida - Aids; contaminação por radiação, com base em conclusão da medicina especializada; e hepatopatia grave.

§ 4º A aposentadoria por invalidez será devida a contar da data do laudo médico-pericial inicial, fornecido pela Junta Médica Oficial do Município, que concluir pela existência de incapacidade total e definitiva para o trabalho.

§ 5º A doença ou lesão de que o segurado já era portador ao filiar-se ao Regime Próprio de Previdência Social não lhe conferirá direito à aposentadoria por invalidez, salvo quando a incapacidade sobrevier por motivo de progressão ou agravamento dessa doença ou lesão.

§ 6º Verificada a recuperação da capacidade de trabalho do aposentado por invalidez, o benefício cessará de imediato para o segurado que tiver direito a retornar à atividade, inclusive em caso de exercício de cargo eletivo, valendo como documento, para tal fim, o certificado de capacidade laboral fornecido pela Junta Médica Oficial do Município.

§ 7º O segurado que retornar à atividade poderá requerer, a qualquer tempo, novo benefício tendo, este, processamento normal.

### Seção II

#### Da Aposentadoria Compulsória

Art. 31. O segurado será automaticamente aposentado aos 70 (setenta) anos de idade, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição, calculados na forma do art. 41 e seus parágrafos, observado ainda o disposto no art. 42.

Parágrafo único. A aposentadoria será declarada por ato da autoridade competente, com vigência a partir do dia em que o servidor atingir a idade-limite de permanência no serviço.

### Seção III

#### Da Aposentadoria por Idade e Tempo de Contribuição

Art. 32. A aposentadoria voluntária por idade e tempo de contribuição, será devida ao segurado, com proventos calculados na forma do art. 41 e seus parágrafos, desde que cumpridos os seguintes requisitos:

I - tempo mínimo de 10 (dez) anos de efetivo exercício no serviço público;

II - tempo mínimo de 5 (cinco) anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria; e

III - 60 (sessenta) anos de idade e 35 (trinta e cinco) de contribuição, se homem, e 55 (cinquenta e cinco) anos de idade e 30 (trinta) de contribuição, se mulher.

§ 1º Os requisitos de idade e de tempo de contribuição serão reduzidos em 5 (cinco) anos, em relação ao disposto no inciso III do *caput*, para o professor que comprove exclusivamente tempo de efetivo exercício de funções de magistério na educação infantil e no ensino fundamental e médio, observado o disposto no art. 67.

§ 2º O segurado que opte por permanecer em atividade, tendo completado as exigências para aposentadoria voluntária por idade e tempo de contribuição de que trata este artigo, fará jus a um abono de permanência equivalente ao valor da sua contribuição previdenciária até completar as exigências para a aposentadoria compulsória.

### Seção IV

#### Da Aposentadoria por Idade

Art. 33. A aposentadoria voluntária por idade será devida ao segurado, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição, calculados na forma do art. 41 e seus parágrafos, desde que cumpridos os seguintes requisitos:





## Estado do Rio de Janeiro

# Prefeitura Municipal de Mesquita

I – tempo mínimo de 10 (dez) anos de efetivo exercício no serviço público;

II – tempo mínimo de 5 (cinco) anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria; e

III – 65 (sessenta e cinco) anos de idade, se homem, e 60 (sessenta) anos de idade, se mulher.

### Seção V

#### Do Auxílio-Doença

Art. 34. O auxílio-doença será devido ao segurado que ficar incapacitado para a atividade de seu cargo por mais de 15 (quinze) dias consecutivos e consistirá numa renda mensal correspondente à remuneração do cargo efetivo.

§ 1º O auxílio-doença será concedido, quando apresentado ao setor de recursos humanos, atestado médico emitido por médico perito, indicando o afastamento por prazo superior a quinze dias corrido, bem como nos casos de prorrogação de afastamento pago pelo Ente e que ultrapasse a quinze dias, devendo o atestado gerar imediatamente a processo de Auxílio Doença.

§ 2º Não será devido auxílio-doença ao segurado que se filiar ao Regime Próprio de Previdência Social já portador de doença ou lesão invocada como causa para a concessão do benefício, salvo quando a incapacidade sobrevier por motivo de progressão ou agravamento dessa doença ou lesão.

§ 3º Quando o segurado que exercer mais de uma atividade, decorrentes de cargos acumuláveis na forma da Constituição Federal, se incapacitar definitivamente para uma delas, deverá o auxílio-doença ser mantido indefinidamente, não cabendo sua transformação em aposentadoria por invalidez, enquanto essa incapacidade não se estender às demais atividades.

§ 4º Na situação prevista no parágrafo anterior, o segurado somente poderá transferir-se das demais atividades que exerce após o conhecimento da perícia-médica.

§ 5º Durante os primeiros 15 (quinze) dias consecutivos de afastamento da atividade por motivo de doença, incumbe ao Município, suas autarquias e fundações o pagamento da remuneração integral ao segurado, sobre ela incidindo o percentual de contribuição ordinária.

§ 6º Quando a incapacidade ultrapassar 15 (quinze) dias consecutivos, o segurado será encaminhado ao MESQUITAPREV, que irá solicitar laudo pericial fornecido pela Junta Médica Oficial do Município.

§ 7º Se concedido novo benefício decorrente da mesma doença dentro de 60 (sessenta) dias contados da cessação do benefício anterior, o Município, suas autarquias e fundações ficam desobrigados do pagamento relativo aos 15 (quinze) primeiros dias de afastamento, prorrogando-se o benefício anterior e descontando-se os dias trabalhados, se for o caso.

§ 8º Se o segurado afastar-se do trabalho durante 15 (quinze) dias por motivo de doença, retornando à atividade no 16º (décimo sexto) dia, e se dela voltar a se afastar dentro de 60 (sessenta) dias desse retorno, fará jus ao auxílio-doença a partir da data do novo afastamento.

§ 9º Os afastamentos que não se enquadrarem no previsto no parágrafo anterior serão custeados pelo órgão ou entidade a que se vincule o segurado.

§ 10. O MESQUITAPREV deverá processar de ofício o auxílio-doença, quando tiver ciência da incapacidade do segurado, sem que este tenha requerido o benefício.

§ 11. O segurado em gozo de auxílio-doença está obrigado, independentemente de sua idade e sob pena de suspensão do benefício, a submeter-se a exame médico-pericial a cargo da Junta Médica Oficial do Município, e a processo de reabilitação profissional por ele prescrito, que será custeado pelo Município, exceto o

cirúrgico e a transfusão de sangue, que são facultativos.

§ 12. O auxílio-doença cessa pela recuperação da capacidade para o trabalho ou pela transformação em aposentadoria por invalidez.

§ 13. O segurado em gozo de auxílio-doença insuscetível de recuperação para sua atividade habitual deverá submeter-se a processo de reabilitação profissional para exercício de outra atividade, não cessando o benefício até que seja dado como habilitado para o desempenho de nova atividade ou, quando considerado não recuperável, aposentado por invalidez.

§ 14. O auxílio-doença será pago pela Administração Pública Municipal, efetivando-se a compensação financeira quando do recolhimento das contribuições previdenciárias ao MESQUITAPREV.

### Seção VI

#### Do Salário-Família

Art. 35. O salário-família será devido, mensalmente, aos segurados que tenham remuneração, subsídio ou provento inferior ou igual a R\$ 1.025,81 (hum mil e vinte e cinco reais e oitenta e um centavos), na proporção do respectivo número de filhos ou equiparados, menores de 14 (quatorze) anos ou inválidos.

§ 1º O limite de remuneração ou subsídio dos segurados para concessão de salário-família será corrigido nas mesmas datas e pelos mesmos índices aplicados aos benefícios de salário-família devido pelo Regime Geral de Previdência Social.

§ 2º Quando o pai e a mãe forem segurados, ambos têm direito ao salário-família.

§ 3º O pagamento do salário-família será devido a partir da data da apresentação da certidão de nascimento do filho ou da documentação relativa ao equiparado, estando condicionado à apresentação anual de atestado de vacinação obrigatória, até 6 (seis) anos de idade, e de comprovação semestral de frequência à escola do filho ou equiparado, a partir dos 7 (sete) anos de idade, nas datas definidas pelo MESQUITAPREV.

§ 4º Não é devido salário-família no período entre a suspensão do benefício motivada pela falta de comprovação da frequência escolar e o seu reativamento, salvo se provada a frequência escolar regular no período.

§ 5º A invalidez do filho ou equiparado, maior de 14 (quatorze) anos de idade deve ser verificada em exame médico-pericial fornecido pela Junta Médica Oficial do Município e encaminhado ao MESQUITAPREV.

§ 6º Ocorrendo divórcio, separação judicial ou de fato dos pais, ou em caso de abandono legalmente caracterizado ou perda do pátrio poder, o salário-família passará a ser pago diretamente àquele a cujo cargo ficar o sustento do menor ou à pessoa indicada em decisão judicial específica.

§ 7º O direito ao salário-família cessa automaticamente:

I - por morte do filho ou equiparado, a contar do mês seguinte ao do óbito;

II - quando o filho ou equiparado completar 14 (quatorze) anos de idade, salvo se inválido, a contar do mês seguinte ao da data do aniversário; ou

III - pela recuperação da capacidade do filho ou equiparado inválido, a contar do mês seguinte ao da cessação da incapacidade.

§ 8º Para efeito de concessão e manutenção do salário-família, o segurado deve firmar termo de responsabilidade em que se comprometa a comunicar ao MESQUITAPREV qualquer fato ou circunstância que determine a perda do direito ao benefício, ficando sujeito, em caso do não cumprimento, às sanções penais e administrativas consequentes.

§ 9º A falta de comunicação oportuna de fato que implique cessação do salário-família, bem como a prática, pelo segurado, de fraude de qualquer natureza para o seu recebimento, autoriza o

MESQUITAPREV a descontar dos pagamentos de cotas devidas com relação a outros filhos ou, na falta delas, dos vencimentos do segurado ou da renda mensal do seu benefício, o valor das cotas indevidamente recebidas, sem prejuízo das sanções penais cabíveis.

§ 10. O valor da cota do salário-família por filho ou equiparado, menor de 14 (quatorze) anos, ou inválido de qualquer idade equivale a:

I – R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) para o segurado com remuneração, subsídio ou provento mensal não superior a R\$ 682,50 (seiscentos e oitenta e dois reais e cinquenta centavos);

II – R\$ 24,66 (vinte e quatro reais e sessenta e seis centavos) para o segurado com remuneração, subsídio ou provento mensal superior a R\$ 682,51 (seiscentos e oitenta e dois reais e cinquenta e um centavos) e igual ou inferior a R\$ 1.025,81 (hum mil e vinte e cinco reais e oitenta e um centavos).

§ 11. As cotas do salário-família não serão incorporadas, para qualquer efeito, aos vencimentos ou ao benefício.

§ 12. O valor da cota será corrigido, nas mesmas datas e pelos mesmos índices aplicados aos benefícios de salário-família devido pelo Regime Geral de Previdência Social.

§ 13. As cotas do salário-família serão pagas pela Administração Pública Municipal, juntamente com a remuneração mensal do segurado, efetivando-se a compensação financeira quando do recolhimento das contribuições previdenciárias ao MESQUITAPREV.

### Seção VII

#### Do Salário-Maternidade

Art. 36. O salário-maternidade é devido à segurada durante 120 (cento e vinte) dias, com início de até 28 (vinte e oito) dias antes do parto, podendo ser prorrogado na forma prevista neste artigo.

§ 1º O salário-maternidade consistirá em renda correspondente ao valor da última remuneração da segurada no cargo efetivo, sobre ela incidindo o percentual de contribuição ordinária.

§ 2º Para fins de concessão de salário-maternidade, considera-se parto o evento ocorrido a partir da 23ª semana (6º mês) de gestação, inclusive em caso de natimorto.

§ 3º Em casos excepcionais, os períodos de repouso anterior e posterior ao parto podem ser aumentados de mais duas semanas, mediante exame médico-pericial fornecido pela Junta Médica Oficial do Município e encaminhado ao MESQUITAPREV.

§ 4º O salário-maternidade será devido em caso de aborto não criminoso, comprovado mediante atestado médico, por um período de duas semanas.

§ 5º Será devido, juntamente com a última parcela do salário-maternidade paga em cada exercício, o abono anual correspondente ao benefício, proporcional ao seu período de duração.

§ 6º Será concedido salário-maternidade à segurada que adotar ou obtiver guarda, para fins de adoção de criança com idade:

I – até 1 (um) ano completo, por 120 (cento e vinte) dias;

II – a partir de 1 (um) ano até 4 (quatro) anos completos, por 60 (sessenta) dias; ou

III – a partir de 4 (quatro) anos até completar 8 (oito) anos, por 30 (trinta) dias.

§ 7º O salário-maternidade é devido à segurada independentemente de a mãe biológica ter recebido o mesmo benefício quando do nascimento da criança.

§ 8º Quando houver adoção ou guarda judicial para adoção de mais de uma criança, é devido um único salário-maternidade relativo à criança de menor idade.

§ 9º O salário-maternidade não é devido quando o termo de guarda não contiver a observação de que é para fins de adoção ou só contiver o nome do cônjuge ou companheiro.





## Estado do Rio de Janeiro

# Prefeitura Municipal de Mesquita

§ 10 Para fins de concessão do salário-maternidade nos casos de adoção ou guarda, é indispensável que o nome da segurada adotante ou guardiã conste na nova certidão de nascimento da criança ou o termo de guarda, sendo que, neste último, deverá constar que trata-se de guarda para fins de adoção.

§ 11. Compete à Junta Médica Oficial do Município fornecer os atestados médicos necessários para o gozo de salário-maternidade.

§ 12. Quando o parto ocorrer sem acompanhamento médico, o atestado será fornecido pela Junta Médica Oficial do Município e encaminhado ao MESQUITAPREV.

§ 13. No caso de acumulação permitida de cargos ou empregos, a segurada fará jus ao salário-maternidade relativo a cada cargo ou emprego.

§ 14. Nos meses de início e término do salário-maternidade da segurada, o salário-maternidade será proporcional aos dias de afastamento do trabalho.

§ 15. O salário-maternidade não pode ser acumulado com benefício por incapacidade.

§ 16. Quando ocorrer incapacidade em concomitância com o período de pagamento do salário-maternidade, o benefício por incapacidade, conforme o caso, deverá ser suspenso enquanto perdurar o referido pagamento, ou terá sua data de início adiada para o primeiro dia seguinte ao término do período de 120 (cento e vinte) dias.

§ 17. A beneficiária aposentada que retornar à atividade fará jus ao recebimento de salário-maternidade, na forma do disposto nesta Seção.

§ 18. O salário-maternidade será pago pela Administração Pública Municipal, efetivando-se a compensação financeira quando do recolhimento das contribuições previdenciárias ao MESQUITAPREV.

### Seção VIII Da Pensão por Morte

Art. 37. A pensão por morte será devida ao conjunto dos dependentes do segurado que falecer, aposentado ou não, a contar da data do óbito ou da decisão judicial no caso de morte presumida, comprovada a permanente dependência econômica e financeira, quando exigida.

§ 1º A pensão por morte será igual ao valor da totalidade dos proventos percebidos pelo segurado na data anterior à do óbito ou, ao valor da totalidade da remuneração percebida pelo segurado no cargo efetivo na data anterior à do óbito, caso em atividade; em ambos os casos até o limite máximo estabelecido para os benefícios do Regime Geral de Previdência Social, acrescido de 70% (setenta por cento) da parcela excedente a este limite.

§ 2º Na hipótese de cálculo de pensão oriunda de falecimento do servidor na atividade, é vedada a inclusão de parcelas remuneratórias pagas em decorrência de local de trabalho, de função de confiança, de cargo em comissão ou do abono de permanência de que tratam o § 2º do art. 32, § 4º do art. 44 e o § 3º do art. 45.

§ 3º A concessão da pensão por morte não será protelada pela falta de habilitação de outro possível dependente, e qualquer inscrição ou habilitação posterior que implique exclusão ou inclusão de dependente só produzirá efeito a contar da data da inscrição ou habilitação.

§ 4º O cônjuge ausente somente fará jus ao benefício a partir da data de sua habilitação e mediante prova de dependência econômica, não excluindo do direito o companheiro ou a companheira.

§ 5º Desde que recebam pensão de alimentos, concorrerão em igualdade de condições com os dependentes referidos nesta Lei: I – o cônjuge separado judicialmente ou de fato;

II – o ex-companheiro ou ex-companheira.

§ 6º A pensão por morte, havendo pluralidade de pensionistas, será

rateada entre todos, em partes iguais.

§ 7º Reverterá proporcionalmente em favor dos demais a parte daquele cujo direito à pensão cessar.

§ 8º A parte individual da pensão extingue-se:

I – pela morte do pensionista;

II – para o filho e o irmão, de qualquer condição, ao completarem 21 (vinte e um) anos, salvo se inválidos, ou pela emancipação, ainda que inválidos, exceto, neste caso, se a emancipação for decorrente de colação de grau científico em curso superior; e

III – para o pensionista inválido, pela cessação da invalidez.

§ 9º Extingue-se a pensão, quando extinta a parte devida ao último pensionista.

§ 10 Declarada judicialmente a morte presumida do segurado, será concedida pensão provisória aos seus dependentes.

§ 11. Mediante prova do desaparecimento do segurado em consequência de acidente, desastre ou catástrofe, seus dependentes farão jus a pensão provisória, independentemente da declaração judicial de que trata o parágrafo anterior.

§ 12. Verificado o reaparecimento do segurado, o pagamento da pensão cessará imediatamente, ficando os dependentes desobrigados da reposição dos valores recebidos, exceto em caso de má-fé.

§ 13. Não fará jus à pensão o dependente condenado pela prática de crime doloso de que tenha resultado a morte do segurado.

§ 14. O dependente menor de idade que se invalidar antes de completar 21 (vinte e um) anos deverá ser submetido a exame médico-pericial a cargo da Junta Médica Oficial do Município e encaminhado ao MESQUITAPREV, não se extinguindo a respectiva cota se confirmada a invalidez.

### Seção IX Do Auxílio-Reclusão

Art. 38. O auxílio-reclusão será devido, nas mesmas condições da pensão por morte, aos dependentes do segurado recolhido à prisão que não receber remuneração ou subsídio nem estiver em gozo de auxílio-doença ou aposentadoria, desde que a sua última remuneração tenha sido inferior ou igual a R\$ 1.025,81 (hum mil e vinte e cinco reais e oitenta e um centavos), e corresponderá à última remuneração do segurado no cargo efetivo, sobre ela incidindo o percentual de contribuição ordinária.

§ 1º O limite de remuneração dos segurados para concessão de auxílio-reclusão será corrigido, nas mesmas datas e pelos mesmos índices aplicados ao benefício de auxílio-reclusão devido pelo Regime Geral de Previdência Social.

§ 2º O pedido de auxílio-reclusão deve ser instruído com certidão do efetivo recolhimento do segurado à prisão, firmada pela autoridade competente, acompanhada de declaração do não pagamento do subsídio ou da remuneração ao segurado pelos cofres públicos, em razão da prisão.

§ 3º Aplicam-se ao auxílio-reclusão as normas referentes à pensão por morte, sendo necessária, no caso de qualificação de dependentes após a prisão, reclusão ou detenção do segurado, a preexistência da dependência econômica e financeira.

§ 4º O auxílio-reclusão será devido a contar da data em que o segurado preso deixar de perceber pelos cofres públicos.

§ 5º O auxílio-reclusão será mantido enquanto o segurado permanecer preso, detento ou recluso, exceto na hipótese de trânsito em julgado de condenação que implique a perda do cargo público.

§ 6º O beneficiário deverá apresentar trimestralmente atestado de que o segurado continua preso, detido ou recluso, firmado pela autoridade competente.

§ 7º No caso de fuga, o benefício será suspenso, somente sendo restabelecido se houver recaptura do segurado, a partir da data em

que esta ocorrer, desde que esteja ainda mantida a qualidade de segurado.

§ 8º Falecendo o segurado preso, detido ou recluso, o auxílio-reclusão que estiver sendo pago será automaticamente convertido em pensão por morte.

§ 9º É vedada a concessão do auxílio-reclusão após a soltura do segurado.

### Seção X Do Abono Anual

Art. 39. Será devido abono anual ao segurado, ou ao beneficiário, quando for o caso, que, durante o ano, recebeu auxílio-doença, aposentadoria, pensão por morte, auxílio-reclusão ou salário-maternidade, observado o disposto no § 5º do art. 36.

Parágrafo único. O abono anual será calculado, no que couber, da mesma forma que a gratificação natalina dos servidores, tendo por base o valor da renda mensal do benefício do mês de dezembro de cada ano, ou do mês da alta ou cessação do benefício.

### CAPÍTULO V DA BASE DE CÁLCULO E DA ATUALIZAÇÃO Seção I Da Base de Cálculo

Art. 40. Os benefícios terão as seguintes bases de cálculo:

I – aposentadoria: será considerada a remuneração de contribuição, conforme disposto no art. 86 e seu parágrafo único;

II – auxílio-doença, salário-família, salário-maternidade e auxílio-reclusão: será considerada a remuneração do servidor no cargo efetivo.

Parágrafo único. Sujeitam-se ao que dispõe o inciso I deste artigo as parcelas de caráter temporário já incorporadas, na forma da legislação vigente, às verbas que comporão os proventos de aposentadoria.

Art. 41 Para o cálculo dos proventos de aposentadoria, será considerada a média aritmética simples das maiores remunerações, utilizadas como base para as contribuições do segurado aos regimes de previdência a que esteve vinculado, correspondentes a 80% (oitenta por cento) de todo o período contributivo desde a competência julho de 1994 ou desde a do início da contribuição, se posterior àquela competência, observado o disposto no parágrafo único do art. 86.

§ 1º As remunerações consideradas no cálculo do valor inicial dos proventos terão os seus valores atualizados, mês a mês, de acordo com a variação integral do índice fixado para a atualização dos salários-de-contribuição considerados no cálculo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social.

§ 2º Nas competências a partir de julho de 1994 em que não tenha havido contribuição para Regime Próprio a base de cálculo dos proventos será a remuneração do segurado no cargo efetivo.

§ 3º Para os fins deste artigo, as remunerações consideradas no cálculo da aposentadoria, atualizadas na forma do § 1º deste artigo, não poderão ser:

I – inferiores ao valor do salário mínimo;

II – superiores ao limite máximo do salário-de-contribuição, quanto aos meses em que o segurado esteve vinculado ao Regime Geral de Previdência Social.

§ 4º As maiores remunerações de que trata o *caput* serão definidas depois da aplicação dos fatores de atualização e da observância, mês a mês, dos limites estabelecidos no § 3º deste artigo.

§ 5º Se a partir de julho de 1994 houver lacunas no período contributivo do segurado por ausência de vinculação a regime previdenciário, esse período será desprezado do cálculo de que trata este artigo.

§ 6º Para o cálculo dos proventos proporcionais ao tempo de contribuição, será utilizada fração cujo numerador será o total





## Estado do Rio de Janeiro Prefeitura Municipal de Mesquita

desse tempo e o denominador será 35 anos para os homens e 30 anos para as mulheres, não se aplicando a redução de que trata o § 1º do art. 32.

§ 7º A fração de que trata o parágrafo anterior será aplicada sobre o valor dos proventos calculados conforme este artigo, observando-se previamente a aplicação dos limites estabelecidos no art. 64.

### Seção II

#### Da Atualização

Art. 42. Os proventos de aposentadoria e as pensões serão reajustados, para preservar-lhes, em caráter permanente, o valor real, na mesma data e índice em que se der o reajuste dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social.

### TÍTULO IV

#### DAS REGRAS DE TRANSIÇÃO

##### CAPÍTULO I

#### DAS DISPOSIÇÕES PARA OS SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS EM GOZO DE BENEFÍCIO EM 31/12/2003

Art. 43. Os servidores inativos e pensionistas do Município, incluídas suas autarquias e fundações, em gozo de benefício em 31 de dezembro de 2003, data de vigência da Emenda Constitucional nº 41, participarão do custeio do Regime Próprio de Previdência Social do Município, com percentual de contribuição igual ao estabelecido para os servidores públicos titulares de cargos efetivos.

§ 1º A contribuição previdenciária a que se refere o *caput* incidirá sobre a parcela dos proventos e das pensões que supere o limite máximo estabelecido para os benefícios do Regime Geral de Previdência Social.

§ 2º Quando o aposentado ou o beneficiário, na forma da lei, for portador de doença incapacitante, a contribuição previdenciária a que se refere o *caput* incidirá sobre a parcela dos proventos e das pensões que supere o dobro do limite máximo estabelecido para os benefícios do Regime Geral de Previdência Social.

§ 3º Os proventos de aposentadoria e as pensões dos dependentes, de que trata o *caput*, serão revistos na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos segurados em atividade, sendo também estendidos aos aposentados e pensionistas quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidos aos segurados em atividade, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão.

### CAPÍTULO II

#### DAS DISPOSIÇÕES PARA QUEM CUMPRIU OS REQUISITOS PARA A CONCESSÃO DOS BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA E PENSÃO POR MORTE ATÉ 31/12/2003

Art. 44. É assegurada a concessão, a qualquer tempo, de aposentadoria aos segurados e de pensão aos seus dependentes, que, até 31 de dezembro de 2003 tenham cumprido todos os requisitos para a obtenção desses benefícios, com base nos critérios da legislação então vigente.

§ 1º Os proventos da aposentadoria a ser concedida aos segurados referidos no *caput*, em termos integrais ou proporcionais ao tempo de contribuição já exercido até 31 de dezembro de 2003, bem como as pensões de seus dependentes, serão calculados de acordo com a legislação em vigor à época em que foram atendidas as prescrições nela estabelecidas para a concessão desses benefícios ou nas condições da legislação vigente, conforme opção do segurado.

§ 2º Os proventos de aposentadoria de que trata o *caput* desse artigo e as pensões decorrentes de falecimento de servidor, ativo ou aposentado, ocorrido até 31/12/2003 serão revistos na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos segurados em atividade, sendo também estendidos aos aposentados e pensionistas quaisquer benefícios ou

vantagens posteriormente concedidas aos segurados em atividade, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão.

§ 3º As pensões decorrentes de falecimento de servidor aposentado com base no *caput* deste artigo, com óbito ocorrido após 31/12/2003, é assegurado reajustamento dos benefícios para preservar-lhes, em caráter permanente, o valor real, na forma do art. 42.

§ 4º O segurado de que trata este Capítulo que opte por permanecer em atividade tendo completado as exigências para aposentadoria voluntária e que conte com, no mínimo, 25 (vinte e cinco) anos de contribuição, se mulher, ou 30 (trinta) anos de contribuição, se homem, fará jus a um abono de permanência equivalente ao valor da sua contribuição previdenciária até completar as exigências para a aposentadoria compulsória.

### CAPÍTULO III

#### DAS DISPOSIÇÕES PARA QUEM NÃO CUMPRIU OS REQUISITOS PARA A CONCESSÃO DOS BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA E PENSÃO POR MORTE ATÉ 31/12/2003

##### Seção I

#### Das Disposições Para Quem Ingressou no Serviço Público Como Titular de Cargo Efetivo até 16/12/1998 e Não Cumpriu os Requisitos de Elegibilidade de que Trata o Artigo 44

Art. 45. Ressalvado o direito de opção à aposentadoria pelas normas estabelecidas no art. 32, ou pelas regras do art. 46 ou pelas regras do art. 47, é assegurado, a partir de 31 de dezembro de 2003, data de vigência da Emenda Constitucional nº. 41, o direito à aposentadoria voluntária com proventos calculados na forma do art. 41 e seus parágrafos, àquele que ingressou regularmente em cargo efetivo na administração pública, direta, autárquica e fundacional até 16 de dezembro de 1998, data de vigência da Emenda Constitucional nº. 20, e que não cumpriu os requisitos de elegibilidade de que trata o artigo 44 quando o servidor, cumulativamente:

- I – tiver 53 (cinquenta e três) anos de idade, se homem, e 48 (quarenta e oito) anos de idade, se mulher;
- II – tiver 5 (cinco) anos de efetivo exercício no cargo em que se der a aposentadoria; e
- III – contar tempo de contribuição igual, no mínimo, à soma de:
  - a) 35 (trinta e cinco) anos, se homem, e 30 (trinta) anos, se mulher; e
  - b) um período adicional de contribuição equivalente a 20% (vinte por cento) do tempo que em 16 de dezembro de 1998, data de vigência da Emenda Constitucional nº. 20, faltaria para atingir o limite de tempo constante da alínea anterior.

§ 1º O servidor de que trata este artigo que cumprir as exigências para aposentadoria na forma do *caput* terá seus proventos de inatividade reduzidos para cada ano antecipado em relação aos limites de idade de 60 (sessenta) anos para os homens e 55 (cinquenta e cinco) anos para as mulheres, e no caso de servidor professor, 55 (cinquenta e cinco) anos para os homens e 50 (cinquenta) anos para as mulheres, na seguinte proporção:

- I – 3,5% (três inteiros e cinco décimos por cento), para aquele que completar as exigências para aposentadoria na forma do *caput* até 31 de dezembro de 2005;
- II – 5% (cinco por cento), para aquele que completar as exigências para aposentadoria na forma do *caput* a partir de 1º de janeiro de 2006.

§ 2º O professor, servidor do Município, que até 16 de dezembro de 1998, data de vigência da Emenda Constitucional nº 20, tenha ingressado, regularmente, em cargo efetivo de magistério, e que opte por aposentar-se na forma do disposto no *caput*, terá o tempo de serviço exercido até 16 de dezembro de 1998, contado com o

acréscimo de 17% (dezessete por cento), se homem, e de 20% (vinte por cento), se mulher, desde que se aposente, exclusivamente, com tempo de efetivo exercício nas funções de magistério, observado o disposto no art. 67.

§ 3º O servidor de que trata este artigo, que tenha completado as exigências para aposentadoria voluntária ali estabelecidas, e que opte por permanecer em atividade, fará jus a um abono de permanência equivalente ao valor da sua contribuição previdenciária até completar as exigências para aposentadoria compulsória.

§ 4º Os proventos de pensão decorrentes de servidor falecido que tenha se aposentado em conformidade com este artigo, serão calculados na forma do art. 37.

§ 5º As aposentadorias concedidas de acordo com este artigo e as pensões decorrentes de servidor falecido que tenha se aposentado em conformidade com este artigo é assegurado reajustamento dos benefícios para preservar-lhes, em caráter permanente, o valor real, na forma do art. 42.

### Seção II

#### Das Disposições Para Quem Ingressou no Serviço Público até 16/12/1998 e Não Cumpriu os Requisitos de Elegibilidade de que Trata o Artigo 44

Art. 46. Ressalvado o direito de opção à aposentadoria pelas normas estabelecidas no art. 32, pelas regras do art. 45, ou pelas regras do art. 47, é assegurado, a partir de 31 de dezembro de 2003, data de vigência da Emenda Constitucional nº. 41, o direito à aposentadoria voluntária com proventos integrais, àquele que ingressou no serviço público até 16 de dezembro de 1998, data de vigência da Emenda Constitucional nº. 20, e que não cumpriu os requisitos de elegibilidade de que trata o artigo 44, desde que preencha, cumulativamente, as seguintes condições:

- I – 35 (trinta e cinco) anos de contribuição, se homem, e 30 (trinta) anos de contribuição, se mulher;
- II – 25 (vinte e cinco) anos de efetivo exercício no serviço público, 15 (quinze) anos de carreira e 5 (cinco) anos no cargo em que se der a aposentadoria;
- III – idade mínima resultante da redução de 1 (um) ano de idade, relativamente aos limites de 60 (sessenta) anos para os homens e 55 (cinquenta e cinco) anos para as mulheres, para cada ano de contribuição que exceder a condição prevista no inciso I deste artigo.

§ 1º Os proventos de pensão decorrentes de servidor falecido que tenha se aposentado em conformidade com este artigo, serão calculados na forma do art. 37 e seus parágrafos.

§ 2º. Os proventos de aposentadoria de que trata o *caput* e as pensões decorrentes de falecimento de servidor que tenha se aposentado em conformidade com este artigo serão revistos na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade, sendo também estendidos aos aposentados e pensionistas quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidas aos servidores em atividade, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão.

### Seção III

#### Das Disposições Para Quem Ingressou no Serviço Público Até 31/12/2003 e Não Cumpriu os Requisitos de Elegibilidade de que Trata o Artigo 44

Art. 47. Ressalvado o direito de opção à aposentadoria pelas normas estabelecidas no art. 32, pelas regras do art. 45, ou pelas regras do art. 46, é assegurado, a partir de 31 de dezembro de 2003, data de vigência da Emenda Constitucional nº. 41, o direito à aposentadoria voluntária com proventos integrais, que corresponderão à





## Estado do Rio de Janeiro

# Prefeitura Municipal de Mesquita

totalidade da remuneração do servidor no cargo efetivo em que se der a aposentadoria, àquele que ingressou no serviço público até 31 de dezembro de 2003 e que não cumpriu os requisitos de elegibilidade de que trata o artigo 44, desde que preencha, cumulativamente, as seguintes condições:

I – 60 (sessenta) anos de idade, se homem, e 55 (cinquenta e cinco) anos de idade, se mulher;

II – 35 (trinta e cinco) anos de contribuição, se homem, e 30 (trinta) anos de contribuição, se mulher;

III – 20 (vinte) anos de efetivo exercício no serviço público; e

IV – 10 (dez) anos de carreira e 5 (cinco) anos de efetivo exercício no cargo em que se der a aposentadoria.

§ 1º Os requisitos de idade e tempo de contribuição serão reduzidos em 5 (cinco) anos, em relação ao disposto nos incisos I e II do *caput*, respectivamente, para o professor que comprove exclusivamente tempo de efetivo exercício das funções de magistério na educação infantil e no ensino fundamental e médio, observado o disposto no art. 67.

§ 2º Os proventos das aposentadorias concedidas conforme este artigo serão revistos na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade, sendo também estendidos aos aposentados quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidos aos servidores em atividade, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria.

§ 3º Os proventos de pensão decorrentes de servidor falecido que tenha se aposentado em conformidade com este artigo, serão calculados na forma do art. 37 e seus parágrafos.

§ 4º As pensões decorrentes de servidor falecido que tenha se aposentado em conformidade com este artigo é assegurado reajustamento dos benefícios para preservar-lhes, em caráter permanente, o valor real, na forma do art. 42.

### CAPÍTULO IV

#### DAS DISPOSIÇÕES PARA QUEM INGRESSOU NO SERVIÇO PÚBLICO ATÉ 31/12/2003 E SE APOSENTOU OU VENHA A SE APOSENTAR POR INVALIDEZ PERMANENTE

Art. 48. Ao segurado que ingressou no serviço público até 31 de dezembro de 2003 e que tenha se aposentado, ou venha a se aposentar a qualquer tempo por invalidez permanente, com fundamento no inciso I do § 1º do art. 40 da Constituição Federal, é assegurado o cálculo dos proventos com base na remuneração do cargo efetivo em que se der a aposentadoria, sendo:

I – com proventos integrais, quando decorrente de acidente em serviço, moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável; e

II – com proventos proporcionais ao tempo de contribuição, nos demais casos, não podendo ser inferiores a 70% (setenta por cento) da remuneração do cargo efetivo em que se der a aposentadoria.

§ 1º Os proventos de pensão decorrentes de servidor falecido que tenha se aposentado em conformidade com este artigo, serão calculados na forma do art. 37 e seus parágrafos.

§ 2º Os proventos de aposentadoria de que trata o *caput* e as pensões dela decorrentes, serão revistos na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos segurados em atividade, sendo também estendidos aos aposentados e pensionistas quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidos aos segurados em atividade, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão.

### TÍTULO V

#### DAS DISPOSIÇÕES DIVERSAS SOBRE OS BENEFÍCIOS

### CAPÍTULO I

#### DA CONTAGEM RECÍPROCA DE TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

Art. 49. O segurado terá direito de computar, para fins de concessão dos benefícios do Regime Próprio de Previdência Social, o tempo de contribuição ao Regime Geral de Previdência Social e aos regimes próprios de previdência social municipal, estadual, do Distrito Federal e da União, prestado sob a égide de qualquer regime jurídico.

Art. 50. O tempo de contribuição será contado de acordo com a legislação pertinente, observadas as seguintes normas:

I – não será admitida a contagem em dobro ou em outras condições especiais ou fictícias; e

II – é vedada a contagem de tempo de contribuição no serviço público com o de contribuição na atividade privada, quando concomitantes.

Parágrafo único. O tempo de serviço cumprido até 16 de dezembro de 1998, data de vigência da Emenda Constitucional nº 20, será contado como tempo de contribuição.

Art. 51. A certidão de tempo de contribuição, para fins de averbação do tempo em outros regimes de previdência, somente será expedida pelo MESQUITAPREV após a comprovação da quitação de todos os valores devidos, inclusive de eventuais parcelamentos de débito.

Parágrafo único. O setor competente do MESQUITAPREV deverá promover o levantamento do tempo de contribuição para o sistema municipal, à vista dos assentamentos internos ou, quando for o caso, das anotações funcionais na Carteira Profissional e/ou na Carteira de Trabalho e Previdência Social, ou de outros meios de prova admitidos em direito.

Art. 52. O tempo de contribuição para outros regimes de previdência pode ser provado com certidão fornecida:

I – pelo setor competente da administração federal, estadual, do Distrito Federal e municipal, suas autarquias e fundações, relativamente ao tempo de contribuição para o respectivo regime próprio de previdência, devidamente confirmada por certidão do respectivo Tribunal de Contas, quando for o caso; ou

II – pelo setor competente do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, relativamente ao tempo de contribuição para o Regime Geral de Previdência Social.

Parágrafo único. O setor competente do órgão federal, estadual, do Distrito Federal, municipal ou do INSS deverá realizar o levantamento do tempo de contribuição para o respectivo regime de previdência, à vista dos assentamentos funcionais.

Art. 53. A certidão de tempo de contribuição de que trata o art. 51 e o art. 52 deverá ser emitida, sem rasuras, consoante obrigatoriamente:

I – órgão expedidor;

II – nome do segurado e seu número de matrícula;

III – período de contribuição, de data a data, compreendido na certidão;

IV – fonte de informação;

V – discriminação da frequência durante o período abrangido pela certidão, indicadas as várias alterações, tais como faltas, licenças, suspensões e outras ocorrências;

VI – soma do tempo líquido;

VII – declaração expressa do servidor responsável pela certidão, indicando o tempo líquido de efetiva contribuição em dias ou anos, meses e dias;

VIII – assinatura do responsável pela certidão, visada pelo dirigente do órgão expedidor; e

IX – indicação da lei que assegura aos servidores da União, do Estado, do Distrito Federal, do Município ou dos trabalhadores

vinculados ao Regime Geral de Previdência Social, aposentadorias por invalidez, idade, tempo de contribuição e compulsória, e pensão por morte, com aproveitamento de tempo de contribuição prestado em atividade vinculada ao Regime Geral de Previdência Social.

Parágrafo único. A certidão de tempo de contribuição deverá ser expedida em duas vias, das quais a primeira será fornecida ao interessado, mediante recibo passado na segunda via, implicando sua concordância quanto ao tempo certificado.

Art. 54. A comprovação das remunerações de contribuição a serem utilizadas no cálculo dos proventos de aposentadoria de que trata o art. 41 e seus parágrafos, será efetuada mediante documento fornecido pelos órgãos e entidades gestoras dos regimes de previdência aos quais o servidor esteve vinculado, ou, na falta daquele, por outro documento público, sendo passíveis de confirmação as informações fornecidas.

Art. 55. Considera-se tempo de contribuição o contado de data a data, desde o início do exercício de cargo efetivo até a data do requerimento de aposentadoria ou do desligamento, conforme o caso, descontados os períodos legalmente estabelecidos como de interrupção de exercício e de desligamento da atividade.

Parágrafo único. O servidor afastado ou licenciado do cargo efetivo sem recebimento de remuneração de que trata o art. 27, inciso I, somente contará o respectivo tempo de afastamento ou licenciamento, para fins de aposentadoria, mediante o recolhimento mensal das contribuições previdenciárias próprias e das relativas ao órgão ou entidade de vinculação.

Art. 56. A prova de tempo de contribuição, ou de serviço, quando for o caso, será feita mediante documentos que comprovem o exercício de atividade nos períodos a serem contados, devendo esses documentos ser contemporâneos aos fatos e mencionar as datas de início e término das referidas atividades.

§ 1º A comprovação da condição de professor far-se-á mediante a apresentação:

I – do respectivo diploma registrado nos órgãos competentes federais e estaduais, ou de qualquer outro documento que comprove a habilitação para o exercício de magistério, na forma de lei específica; e

II – dos registros em Carteira Profissional e/ou Carteira de Trabalho e Previdência Social, complementados, quando for o caso, por declaração do estabelecimento de ensino em que foi exercida a atividade, sempre que necessária essa informação para efeito e caracterização do efetivo exercício da função de magistério.

§ 2º É vedada a conversão de quaisquer bônus referentes a tempo de serviço de magistério, exercido em qualquer época, em tempo de serviço comum.

Art. 57. Não será admitida prova exclusivamente testemunhal para efeito de comprovação de tempo de contribuição, ou de serviço, quando for o caso, salvo na ocorrência de motivo de força maior ou caso fortuito, observado o disposto nesta Lei.

### CAPÍTULO II

#### DAS REGRAS GERAIS APLICÁVEIS À CONCESSÃO DOS BENEFÍCIOS

Art. 58. A aposentadoria vigorará a partir da publicação do respectivo ato, observado o disposto no § 4º do art. 30 e no parágrafo único do art. 31, e a pensão vigorará conforme disposto no art. 37. Parágrafo único. Concedida a aposentadoria ou pensão, será o ato publicado e encaminhado à homologação do Tribunal de Contas.

Art. 59. É vedada a inclusão no cálculo dos proventos de aposentadoria e pensão, de parcela não incorporada à remuneração de contribuição.

Art. 60. O segurado aposentado por invalidez permanente e o dependente inválido deverão, sob pena de suspensão do recebimento





## Estado do Rio de Janeiro

# Prefeitura Municipal de Mesquita

do respectivo benefício, submeter-se anualmente a exame médico-pericial a cargo da Junta Médica Oficial do Município e encaminhado ao MESQUITAPREV.

Art. 61. Os proventos de aposentadoria e as pensões, por ocasião de sua concessão, não poderão exceder a remuneração ou o subsídio do respectivo servidor, no cargo efetivo em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão, e não poderão ser inferiores ao valor do salário mínimo, salvo em caso de divisão entre aqueles que fizeram jus aos benefícios de que trata este artigo.

Art. 62. Para efeito do cumprimento dos requisitos de concessão das aposentadorias voluntárias, regra geral ou de transição, o tempo de efetivo exercício no cargo em que se dará a aposentadoria deverá ser cumprido no cargo efetivo em que o servidor estiver em exercício na data imediatamente anterior à concessão do benefício.

Parágrafo único. Na hipótese de o cargo em que se der a aposentadoria não estar inserido em plano de carreira, o requisito previsto no inciso II do art. 46 e inciso IV do art. 47 deverá ser cumprido no último cargo efetivo.

Art. 63. A soma total dos proventos de aposentadoria, reserva remunerada ou reforma, não poderão exceder o subsídio mensal recebido, em espécie, pelo Chefe do Poder Executivo Municipal, inclusive quando decorrentes da acumulação de cargos ou empregos públicos, bem como de outras atividades sujeitas à contribuição para o Regime Geral de Previdência Social, e ao montante resultante da adição de proventos de inatividade com remuneração de cargo acumulável na forma prevista no art. 37, inciso XVI, da Constituição Federal e no art. 17, §§ 1º e 2º dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias, cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração, e de cargo eletivo.

Art. 64. Salvo no caso de direito adquirido e no das aposentadorias decorrentes de cargos acumuláveis na forma da Constituição Federal, não é permitido o recebimento conjunto, a custo do Regime Próprio de Previdência Social ou do Tesouro Municipal, dos seguintes benefícios, inclusive quando decorrentes de acidente de trabalho:

- I - aposentadoria com auxílio-doença;
- II - mais de uma aposentadoria;
- III - salário-maternidade com auxílio-doença;
- IV - mais de uma pensão deixada por cônjuge;
- V - mais de uma pensão deixada por companheiro ou companheira;
- VI - mais de uma pensão deixada por cônjuge e companheiro ou companheira.

Parágrafo único. No caso dos incisos IV, V e VI é facultado ao dependente optar pela pensão mais vantajosa.

Art. 65. O retorno do aposentado à atividade não prejudica o recebimento de sua aposentadoria, nos casos de cargos acumuláveis na forma da Constituição Federal, cargos eletivos, os cargos em comissão declarados em lei de livre nomeação e exoneração e em atividades da iniciativa privada.

Parágrafo único. As hipóteses de recebimento conjunto de aposentadoria estabelecida no *caput* não se aplicam aos casos de aposentadoria por invalidez.

Art. 66. A perda da qualidade de segurado não prejudica o direito à aposentadoria quando tenham sido preenchidos todos os requisitos necessários à concessão do benefício, segundo a legislação em vigor à época, antes da perda da qualidade.

Parágrafo único. Igualmente terão direito à pensão por morte os dependentes do segurado que falecer após a perda dessa qualidade de segurado, verificada a situação de elegibilidade descrita no *caput*.

Art. 67. Para fins das reduções dos requisitos de idade e tempo de contribuição dos professores considera-se função de magistério a atividade docente exercida exclusivamente em sala de aula.

Art. 68. O Regime Próprio de Previdência Social observará no que couber, aos requisitos e critérios fixados para o Regime Geral de Previdência Social.

### CAPÍTULO III

#### DAS DISPOSIÇÕES DIVERSAS RELATIVAS ÀS PRESTAÇÕES DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Art. 69. Nenhum benefício do Regime Próprio de Previdência Social poderá ser criado, majorado ou estendido, sem a correspondente fonte de custeio total.

Parágrafo Único - Será assegurado pleno acesso aos segurados e beneficiários às informações relativas à gestão do Regime Próprio de Previdência Social.

Art. 70. O MESQUITAPREV pode descontar da renda mensal do segurado aposentado e do beneficiário:

I - contribuições devidas ao Regime Próprio de Previdência Social;

II - pagamentos de benefícios além do devido, observado o disposto nesta Lei;

III - imposto de renda na fonte;

IV - pensão de alimentos decorrentes de sentença judicial; e

V - mensalidades de associações e demais entidades de aposentados legalmente reconhecidas, desde que autorizadas.

Parágrafo único. O desconto a que se refere o inciso V do *caput* dependerá da conveniência administrativa do setor de benefícios do MESQUITAPREV.

Art. 71. A restituição de importância recebida indevidamente por segurado ou beneficiário do Regime Próprio de Previdência Social, nos casos comprovados de dolo, fraude ou má-fé, deverá ser feita de uma só vez, devidamente atualizada, na forma do parágrafo único do art. 90, independentemente da aplicação de quaisquer apenamentos previstos em lei.

§ 1º Caso o débito seja originário de erro do MESQUITAPREV, o segurado ou beneficiário, usufruindo de benefício regularmente concedido, poderá devolver o valor de forma parcelada, monetariamente atualizado, devendo cada parcela corresponder a no máximo trinta por cento do valor do benefício concedido, e ser descontado em número de meses necessários à liquidação do débito.

§ 2º No caso de revisão de benefícios de que resultar valor superior ao que vinha sendo pago, em razão de erro do MESQUITAPREV, o valor resultante da diferença verificada entre o pago e o devido será objeto de atualização.

§ 3º Será fornecido ao segurado ou beneficiário demonstrativo minucioso das importâncias pagas, discriminando-se o valor da mensalidade, as diferenças eventualmente pagas, o período a que se referem e os descontos efetuados.

Art. 72. O benefício será pago diretamente ao segurado ou beneficiário, salvo em caso de ausência, moléstia contagiosa ou impossibilidade de locomoção, quando será pago a procurador, cujo mandato não terá prazo superior a doze meses, podendo ser renovado ou revalidado pelos setores de benefícios do MESQUITAPREV.

Parágrafo único. O procurador do segurado ou beneficiário, outorgado por instrumento público, deverá firmar, perante o MESQUITAPREV, termo de responsabilidade mediante o qual se comprometa a comunicar qualquer evento que possa retirar eficácia da procuração, principalmente o óbito do outorgante, sob pena de incorrer nas sanções criminais cabíveis.

Art. 73. O MESQUITAPREV apenas poderá negar-se a aceitar

procuração quando se manifestar indício de inidoneidade do documento ou do mandatário, sem prejuízo, no entanto, das providências que se fizerem necessárias.

Art. 74. Somente será aceita a constituição de procurador com mais de uma procuração, ou procurações coletivas, nos casos de representantes credenciados de leprosários, sanatórios, asilos e outros estabelecimentos congêneres, nos casos de parentes de primeiro grau, ou, em outros casos, a critério do MESQUITAPREV.

Art. 75. O benefício devido ao segurado ou dependente civilmente incapaz será pago, na ausência de determinação judicial específica, ao cônjuge, pai, mãe, tutor ou curador, conforme o caso.

§ 1º Na ausência do cônjuge, pai, mãe, tutor ou curador, tratados no *caput*, por período não superior a 6 (seis) meses, o pagamento será efetuado a herdeiro necessário, mediante termo de compromisso firmado no ato do recebimento.

§ 2º O pagamento do benefício de aposentadoria por invalidez decorrente de doença mental somente será feito ao curador do segurado, condicionado à apresentação do termo de curatela, ainda que provisório.

Art. 76. O valor não recebido em vida pelo segurado somente será pago aos seus dependentes habilitados à pensão por morte ou, na falta deles, aos seus sucessores na forma da lei civil, independentemente de inventário ou arrolamento.

Art. 77. Os benefícios poderão ser pagos mediante depósito em conta corrente ou qualquer outra forma de pagamento definida pelo MESQUITAPREV.

Art. 78. Os exames médicos para concessão e manutenção de benefícios devem ser preferencialmente atribuídos a médicos especializados em perícia para verificação de incapacidade, da Junta Médica Oficial do Município.

Art. 79. Fica o MESQUITAPREV obrigado a emitir e a enviar aos segurados aposentados e aos beneficiários, aviso de concessão de benefício, além da memória de cálculo do valor dos benefícios concedidos.

Art. 80. O primeiro pagamento da renda mensal do benefício será efetuado em até 45 (quarenta e cinco) dias após a data da apresentação, pelo segurado ou beneficiário, da documentação necessária à sua concessão.

Art. 81. O prazo fixado no artigo anterior fica prejudicado nos casos de justificativa administrativa ou outras providências a cargo do segurado ou beneficiário, que demandem a sua dilatação, iniciando-se essa contagem a partir da data da conclusão das mesmas.

Art. 82. A apresentação de documentação incompleta não pode constituir motivo de recusa de requerimento de benefício, ficando a análise do processo, bem como o início da contagem do prazo de que trata o art. 80, na dependência do cumprimento de exigência.

Art. 83. O MESQUITAPREV manterá programa permanente de revisão da concessão e da manutenção dos benefícios do Regime Próprio de Previdência Social, a fim de apurar irregularidades e falhas eventualmente existentes.

§ 1º Havendo indício de irregularidade na concessão ou na manutenção de benefício, o MESQUITAPREV notificará o segurado ou beneficiário para apresentar defesa, provas ou documentos de que dispuser, no prazo de 30 (trinta) dias.

§ 2º A notificação a que se refere o parágrafo anterior far-se-á por via postal com aviso de recebimento e, não comparecendo o segurado ou beneficiário nem apresentando defesa, será suspenso o benefício, com notificação ao segurado ou beneficiário por edital resumido publicado uma vez no órgão de divulgação de





## Estado do Rio de Janeiro

# Prefeitura Municipal de Mesquita

atos oficiais do Município.

§ 3º Decorrido o prazo concedido pela notificação postal ou pelo edital, sem que tenha havido resposta, ou caso seja esta considerada pelo MESQUITAPREV como insuficiente ou improcedente a defesa apresentada, o benefício será cancelado, dando-se conhecimento da decisão ao segurado ou beneficiário.

### TÍTULO VI DO CUSTEIO

Art. 84. O plano de custeio do Regime Próprio de Previdência Social será revisto anualmente, com base em critérios e estudos atuariais que objetivem o seu equilíbrio financeiro e atuarial.

Parágrafo único. A avaliação atuarial do Regime Próprio deverá ser realizada por profissional ou empresa de atuária regularmente inscritos no Instituto Brasileiro de Atuária.

Art. 85. O Chefe do Poder Executivo Municipal, mediante Decreto, promoverá a alteração das alíquotas de contribuição de que trata o artigo 89 e seus parágrafos, com o objetivo de adequá-la a percentual que assegure o equilíbrio atuarial e financeiro do Regime Próprio de Previdência Social, quando o estudo atuarial anual aprovado pelo Conselho de Administração de que trata o art. 13, indicar a necessidade de revisão da alíquota.

### CAPÍTULO ÚNICO DAS CONTRIBUIÇÕES DOS SEGURADOS, DO MUNICÍPIO E DE SUAS ENTIDADES

#### Seção I

##### Da Remuneração de Contribuição

Art. 86. Considera-se remuneração de contribuição a parcela da remuneração, do subsídio ou do provento recebido pelo segurado ou beneficiário, aí considerado o abono anual, sobre a qual incide o percentual de contribuição ordinária para o plano de custeio, assim entendido o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei e dos adicionais de caráter individual, exceto:

- as diárias de viagem;
- a ajuda de custo em razão de mudança de sede;
- a indenização de transporte;
- o salário-família;
- o auxílio-alimentação;
- o auxílio-creche;
- o abono de permanência;
- as parcelas remuneratórias pagas em decorrência de local de trabalho;
- a parcela percebida em decorrência do exercício de cargo em comissão ou de função de confiança;
- e
- outras parcelas cujo caráter indenizatório esteja definido em lei;

Parágrafo único. Poderá integrar a remuneração de contribuição a parcela percebida pelo segurado em decorrência de local de trabalho, do exercício de cargo em comissão ou função de confiança, mediante opção por ele exercida, para efeito de cálculo de benefício a ser concedido com fundamento nos artigos 30, 31, 32, 33 e 45, respectiva, em qualquer hipótese, a limitação estabelecida no art. 61.

#### Seção II

##### Das Contribuições

Art. 87. A alíquota de contribuição dos segurados em atividade para o custeio do Regime Próprio de Previdência Social corresponderá a 11,00 % (onze por cento) incidentes sobre a remuneração de contribuição de que trata o art. 86 e seu parágrafo único, a ser descontada e recolhida pelo órgão ou entidade a que se vincule o servidor, inclusive em caso de cessão, hipótese em que o respectivo termo deverá estabelecer o regime de transferência dos valores de responsabilidade do servidor e do órgão ou

entidade cessionária.

Parágrafo único. As contribuições dos segurados em atividade são devidas mesmo que se encontrem sob o regime de disponibilidade ou gozo de benefícios.

Art. 88. Incidirá contribuição sobre os proventos de aposentadorias e pensões concedidas pelo Regime Próprio de Previdência Social, com percentual igual ao estabelecido para os segurados em atividade, de 11,00% (onze por cento) sobre a parcela dos proventos de aposentadorias e pensões que supere o limite máximo estabelecido para os benefícios do Regime Geral de Previdência Social.

Parágrafo único. Quando o aposentado ou o beneficiário, na forma da lei, for portador de doença incapacitante, a contribuição prevista no *caput* incidirá apenas sobre as parcelas de proventos de aposentadoria e de pensão que superem o dobro do limite máximo estabelecido para os benefícios do Regime Geral de Previdência Social.

Art. 89. A alíquota de contribuição do Município e de suas autarquias e fundações corresponderá a 17,20% (dezesete virgula vinte por cento) da totalidade da remuneração de contribuição dos segurados em atividade.

§ 1º. Para o equacionamento do déficit apurado na avaliação atuarial referente a 2007, no valor de R\$ R\$ 16.466.516,64, correspondente ao custo suplementar de 8,02% (oito virgula dois por cento), o Município, suas autarquias e fundações, adotarão plano de financiamento estruturado sob a forma de aplicação de alíquotas progressivas.

§ 2º. As amortizações correspondentes ao plano de financiamento referido no parágrafo anterior terão início, por meio da adoção da alíquota de 2,00% (dois por cento por cento), sobre a folha de remuneração de contribuição dos servidores ativos, em 2007, e evoluirão anualmente, à razão de 1,47% (hum virgula quarenta e sete por cento), por um período de 05 (cinco) anos, quando a alíquota será estabilizada no patamar de 9,35% (nove virgula trinta e cinco por cento), em 2013, assim permanecendo até 2041, quando o déficit estará plenamente equacionado, tudo em conformidade com o disposto na avaliação atuarial referente a 2007.

§ 3º. O cálculo atuarial realizado anualmente apontará a necessidade de revisão das alíquotas de que trata o *caput* e os parágrafos 1º e 2º do presente artigo.

Art. 90. A responsabilidade pelo recolhimento e repasse das contribuições dos segurados em atividade e do Município, de suas autarquias e fundações ao MESQUITAPREV será do dirigente máximo do órgão ou entidade em que o segurado estiver vinculado e deverá ocorrer até o dia 15 (quinze) do mês subsequente ao da competência.

Parágrafo único. As contribuições previdenciárias devidas ao MESQUITAPREV, pagas em atraso ficam sujeitas à atualização pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA/IBGE além da cobrança de juros de mora de 0,5 % (meio por cento) por mês de atraso ou fração e multa de 1% (um por cento) sobre o valor nominal, todos de caráter irrelevável, sem prejuízo da responsabilização e das demais penalidades previstas nesta Lei e legislação aplicável.

#### Seção III

##### Dos Recursos Garantidores

Art. 91. As contribuições previdenciárias dos segurados, do Município, de suas autarquias e fundações, bem como os demais recursos vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social somente poderão ser utilizados para o pagamento dos benefícios previstos nesta Lei, ressalvadas as despesas administrativas de que trata o art. 92.

§ 1º As contribuições e os recursos de que trata o *caput* serão depositados em conta distinta da conta do Tesouro Municipal.

§ 2º As aplicações financeiras dos recursos de que trata o *caput* atenderão às resoluções do Conselho Monetário Nacional.

§ 3º O descumprimento dos critérios fixados neste artigo para a taxa de administração do RPPS representará utilização indevida dos recursos previdenciários.

#### Seção IV

##### Das Despesas Administrativas

Art. 92 O valor anual da taxa de administração para manutenção do Regime Próprio de Previdência Social do Município corresponderá a 2,00% (dois por cento) do valor total da remuneração, proventos e pensões dos segurados e beneficiários vinculados, com base no exercício anterior.

Parágrafo único. Eventuais sobras do valor referido no *caput* constituirão reservas, cujos recursos somente serão utilizados para os fins a que se destina a taxa de administração.

#### Seção V

##### Dos Registros Financeiros e Contábil

Art. 93. O Regime Próprio de Previdência Social observará as normas de contabilidade fixadas pelo órgão competente da União.

§ 1º A escrituração contábil do Regime Próprio de Previdência Social deverá ser distinta da mantida pelo Tesouro Municipal.

Art. 94. O Município encaminhará ao Ministério da Previdência Social:

- Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses – DIPR;
- Demonstrativo de Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR;
- Demonstrativos Contábeis;
- Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial – DRAA; e
- Demonstrativo da Política de Investimentos.

§ 1º Os documentos previstos nos incisos I e II deste artigo, serão encaminhados até trinta dias após o encerramento de cada bimestre do ano civil.

§ 2º Os demonstrativos previstos no inciso III deste artigo serão encaminhados até 30 de setembro, em relação ao primeiro semestre do ano, e até 31 de março, em relação ao encerramento do exercício anterior.

§ 3º O documento previsto no inciso IV deste artigo será encaminhado até o dia 31 de março de cada exercício.

§ 4º O demonstrativo previsto no inciso V deste artigo será encaminhado até 31 de dezembro de cada exercício em relação ao exercício seguinte.

Art. 95. O Município manterá registro individualizado dos segurados do Regime Próprio de Previdência Social, em que conterá:

- nome;
- matrícula;
- remuneração de contribuição mês a mês;
- valores mensais e acumulados da contribuição do segurado; e
- valores mensais e acumulados da contribuição do Município referente ao segurado.

§ 1º O segurado será identificado das informações constantes do seu registro individualizado, mediante extrato anual de prestação de contas.

§ 2º Os valores constantes do registro cadastral individualizado serão consolidados para fins contábeis.

### TÍTULO VII

#### DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS





## Estado do Rio de Janeiro

# Prefeitura Municipal de Mesquita

### CAPÍTULO ÚNICO

#### DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 96. Fica o Poder Executivo autorizado a vincular, em cada exercício, parcela da repartição do produto de que trata o art. 159, I, "b", da Constituição Federal, necessária a garantir o pagamento das contribuições consideradas tecnicamente devidas, podendo para tal fim formalizar os instrumentos necessários à efetividade da mencionada garantia.

Art. 97. O Município responderá subsidiariamente pelo pagamento das aposentadorias e pensões concedidas na forma desta Lei, na hipótese de extinção, insolvência ou eventuais insuficiências financeiras do Regime Próprio de Previdência Social do Município.

Art. 98. O pagamento do abono de permanência de que trata o § 2º do art. 32 e o § 3º do art. 45 é de responsabilidade do Município, de suas autarquias e fundações, e será devido a partir do cumprimento dos requisitos para obtenção do benefício mediante opção expressa do segurado pela permanência em atividade.

Art. 99. As concessões do benefício de pensão por morte ocorridas a partir de 31 de dezembro de 2003, data de vigência da EC nº 41, até 19 de fevereiro de 2004, data anterior à vigência da MP nº 167, transformada na Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004, observarão os critérios da legislação municipal vigentes neste período.

Art. 100. As aposentadorias concedidas a partir de 31 de dezembro de 2003, data de vigência da EC nº 41, até 19 de fevereiro de 2004, data anterior à vigência da MP nº 167, transformada na Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004, observarão os critérios de cálculo vigentes na EC nº 20, de 15 de dezembro de 1998.

Art. 101. Prescreve em 5 (cinco) anos, a contar da data em que deveriam ter sido pagas, toda e qualquer ação do beneficiário para haver prestações vencidas ou quaisquer restituições ou diferenças pelo MESQUITAPREV, salvo o direito dos menores, incapazes e ausentes, na forma do Código Civil.

Art. 102. O Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, instituídos pelos artigos 13 e 17, respectivamente, deverão ser instalados no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados da publicação desta Lei.

Art. 103. O Regime Próprio de Previdência Social somente poderá ser extinto através de Lei Complementar.

Art. 104. Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a baixar normas para a plena execução da presente Lei.

Art. 105. Fica revogada a Lei nº 359, de 19 de dezembro de 2006.

Art. 106. Fica revogada a Lei nº 405, de 11 de dezembro de 2007.

Art. 107. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.  
Mesquita, 03 de junho de 2015.

**ROGELSON SANCHES FONTOURA**

Prefeito

ANEXO I

FUNÇÕES COMISSIONADAS	SÍMBOLO	QUANTIDADE
DIRETOR PRESIDENTE	SM	1
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	AS	1
DIRETOR DE PREVIDÊNCIA	AS	1
DIRETOR DE CONTABILIDADE	AS	1
ASSISTENTE PREVIDENCIÁRIO	CC1	2
ASSISTENTE DE INFORMÁTICA	CC2	1
AUXILIAR PREVIDENCIÁRIO	CC2	1

**TERMO DE OPÇÃO (modelo)**

Nos termos do parágrafo único do art. xx da Lei Municipal nº xxx, de xx de xxxx de xxxx, que regulamenta o Regime Próprio de Previdência Municipal, manifesto minha opção pela inclusão, na remuneração de contribuição, da parcela por mim percebida em decorrência de local de trabalho, do exercício de cargo em comissão ou função de confiança para efeito de cálculo do benefício de aposentadoria e pensão a ser concedido com fundamento no artigo 40 da Constituição Federal e artigo 2º da EC nº 41 de 19 de dezembro de 2003, respeitada, em qualquer hipótese, a limitação estabelecida no § 2º do artigo 40 da Constituição Federal.

Cidade/UF, xx de xxxxxxx de 20xx.

NOME (EXTENSO) \_\_\_\_\_

MATRÍCULA \_\_\_\_\_ LOTAÇÃO \_\_\_\_\_

ASSINATURA \_\_\_\_\_

#### PORTARIA Nº 542/2015.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MESQUITA, no uso das atribuições legais, RESOLVE:

Exonerar, a pedido, o servidor estatutário JONATAN CARDOSO FRONTINE, matrícula nº13/008.658-4, do cargo de Agente Administrativo, lotado no Departamento de Proteção Social Básica - SEMAS, conforme solicitado através do Processo Administrativo nº. 05/5104/15, a contar de 15/05/2015.

Mesquita, 03 de junho de 2015.

**ROGELSON SANCHES FONTOURA**

Prefeito

#### PORTARIA Nº 543/2015.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MESQUITA, no uso das atribuições legais, RESOLVE:

Exonerar, a pedido, o servidor estatutário MARCELO VITAL, matrícula nº10/002.687-5, do cargo de Dirigente de Turno, lotado na E. M. Santos Dumont - SEMECTEL, conforme solicitado através do Processo Administrativo nº. 05/5049/15, a contar de 14/05/2015.

Mesquita, 03 de junho de 2015.

**ROGELSON SANCHES FONTOURA**

Prefeito

#### PORTARIA Nº 544/2015.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MESQUITA, no uso das atribuições legais, RESOLVE:

Exonerar, a pedido, o servidor estatutário MARIO LUIZ RUFINO, matrícula nº13/008.703-3, do cargo de Professor I - História, lotado na E. M. Ver. Américo dos Santos - SEMECTEL, conforme solicitado através do Processo Administrativo nº. 04/4411/15, a contar da publicação.

Mesquita, 03 de junho de 2015.

**ROGELSON SANCHES FONTOURA**

Prefeito

#### PORTARIA Nº 545/2015.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MESQUITA, no uso das atribuições legais, RESOLVE:

Exonerar, a pedido, o servidor estatutário ALEX ALVES MAGALHÃES DOS SANTOS, matrícula nº13/008.972-9, do cargo de Professor I - Matemática, lotado na E. M. Rotariano Arthur Silva - SEMECTEL, conforme solicitado através do Processo Ad-

ministrativo nº. 04/4465/15, a contar de 04/05/15.

Mesquita, 03 de junho de 2015.

**ROGELSON SANCHES FONTOURA**

Prefeito

#### PORTARIA Nº 546/2015.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MESQUITA, no uso das atribuições legais, RESOLVE:

Exonerar, a pedido, a servidora estatutária CAROLINE PEREIRA LIRES DA SILVA, matrícula nº13/008.549-9, do cargo de Professor I - Geografia, lotada na E. M. Presidente Castelo Branco - SEMECTEL, conforme solicitado através do Processo Administrativo nº. 04/4733/15, a contar da publicação.

Mesquita, 03 de junho de 2015.

**ROGELSON SANCHES FONTOURA**

Prefeito

#### PORTARIA Nº 547/2015.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MESQUITA, no uso das atribuições legais, RESOLVE:

Exonerar, a pedido, a servidora estatutária BIANCA DA SILVA VALE NEME, matrícula nº13/008.931-4, do cargo de Professor I - Inglês, lotada na E. M. Vereador Américo dos Santos - SEMECTEL, conforme solicitado através do Processo Administrativo nº. 04/4698/15, a contar da publicação.

Mesquita, 03 de junho de 2015.

**ROGELSON SANCHES FONTOURA**

Prefeito

#### PORTARIA Nº 548/2015.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MESQUITA, no uso das atribuições legais, RESOLVE:

Exonerar, a pedido, a servidora estatutária MARIANA DE ASSUMÇÃO E SILVA, matrícula nº13/008.624-0, do cargo de Professor II - Educação Infantil, lotada na C. M. Carmem Montes Paixão - SEMECTEL, conforme solicitado através do Processo Administrativo nº. 04/4225/15, a contar da publicação.

Mesquita, 03 de junho de 2015.

**ROGELSON SANCHES FONTOURA**

Prefeito

#### PORTARIA Nº 549/2015.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MESQUITA, no uso das atribuições legais, RESOLVE:

Exonerar, a pedido, a servidora estatutária HELENICE BARBOSA DE SOUZA, matrícula nº10/003.073-2, do cargo de Professor II - Anos Iniciais, lotada na E. M. Genair Ramos Gabriel, - SEMECTEL, conforme solicitado através do Processo Administrativo nº. 04/4405/15, a contar da publicação.

Mesquita, 03 de junho de 2015.

**ROGELSON SANCHES FONTOURA**

Prefeito

#### PORTARIA Nº 550/2015.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MESQUITA, no uso das atribuições legais, RESOLVE:

Exonerar, a pedido, a servidora estatutária GABRIELA ANASTÁCIA AROUCHA LEITÃO, matrícula nº13/007.535-3, do car-









## Estado do Rio de Janeiro Prefeitura Municipal de Mesquita

### GABINETE DE PREFEITO LEI Nº 939 DE 02 DE DEZEMBRO DE 2015.

Autor: Poder Executivo

**"REVOGA TODOS OS ARTIGOS DA LEI Nº 899/2015 DE 27 DE MAIO DE 2015 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."**

ROGELSON SANCHES FONTOURA, Prefeito Municipal de Mesquita, no exercício de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte,

LEI:

Art. 1º - Ficam revogados todos os artigos da Lei nº 899/2015 de 27 de Maio de 2015;

Art. 2º - Ficam criados dois logradouros no Bairro de Rocha sobrinho na Comunidade de Maria Cristina.

Art. 3º - A área de terras, com o objetivo de desmembramento de lote para implantação de vias de acesso, localizado nas Ruas Álvaro Lessa, Rua São Salvador e Rua Inar Figueiredo – Rocha Sobrinho – Mesquita – RJ. Descrição da área de terras anteriormente ao desmembramento: Iniciando com frente para a Rua Álvaro Lessa, medindo 66,00m, com frente para a Rua São Salvador, medindo 73,00m, na lateral direita em relação a Rua São Salvador e confrontando com os lotes 17 e 33, medindo 66,00m, fechando de frente para a Rua Inar Figueiredo, medindo 73,00m, perfazendo a área de 4.807,24m².

Descrição da área Desmembrada (LOTE I), (LOTE II), (LOTE III), (LOTE IV) e (LOTE V). Sendo que as que serão destinadas a implantação de vias de acesso serão (LOTE IV) e (LOTE V).

Descrevendo primeiramente a área de terras (LOTE I), iniciando com frente para a Rua Álvaro Lessa, medindo 66,00m, com frente para a Rua São Salvador, medindo 22,96m, na lateral direita em relação a Rua São Salvador e confrontando com o (LOTE IV), medindo 66,00m, fechando de frente para a Rua Inar Figueiredo, medindo 22,96m, perfazendo a área de 1.493,86m².

Descrevendo a área de terras (LOTE IV), referente a via de acesso, iniciando com frente para a Rua São Salvador, medindo 8,85m, a sua lateral esquerda e confrontando com o (LOTE I) medindo 66,00m, na lateral direita, de frente para a Rua São Salvador e confrontando com o (LOTE II), medindo 66,00m, com frente para a Rua Inar Figueiredo, medindo 8,85m, perfazendo a área de 605,60m².

Descrevendo a área de terras (LOTE II), iniciando com frente para a Rua São Salvador, medindo 21,05m, a sua lateral esquerda e confrontando com o (LOTE IV) medindo 66,00m, na lateral direita, de frente para a Rua São Salvador e confrontando com o (LOTE V), medindo 66,00m, com frente para a Rua Inar Figueiredo, medindo 21,05m, perfazendo a área de 1.367,80m².

Descrevendo a área de terras (LOTE V), referente a via de acesso, iniciando com frente para a Rua São Salvador, medindo 8,66m, a sua lateral esquerda e confrontando com o (LOTE II) medindo 66,00m, na lateral direita, de frente para a Rua São Salvador e confrontando com o (LOTE III), medindo 66,00m, com frente para a Rua Inar Figueiredo, medindo 8,66m, perfazendo a área de 593,06m².

Descrevendo a área de terras (LOTE III), iniciando com frente para a Rua São Salvador, medindo 11,48m, a sua lateral esquerda e confrontando com o (LOTE V) medindo 66,00m, na lateral direita, de frente para a Rua São Salvador e confrontando com os lotes 17 e 33, medindo 66,00m, com frente para a Rua Inar Figueiredo, medindo 11,48m, perfazendo a área de 746,92m².

Art. 4º - A Área com o lote IV passa a denomina-se Rua Severino Dias Correia

Art. 5º - A Área com lote V passa a denomina-se Rua José Costa de Oliveira

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º - Revogam-se as disposições em contrário.

Mesquita, 02 de dezembro de 2015.

ROGELSON SANCHES FONTOURA  
Prefeito

### LEI Nº 940 DE 02 DE DEZEMBRO DE 2015.

Autor: Poder Executivo

**"ALTERA A REDAÇÃO DO ANEXO V DO ARTIGO 80 DA LEI Nº 355 DE 25 DE OUTUBRO DE 2006."**

ROGELSON SANCHES FONTOURA, PREFEITO MUNICIPAL

DE MESQUITA, no exercício de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona a seguinte,

LEI:

Art. 1º - O Anexo V do Artigo 80 da Lei Nº 355 de 25 de Outubro de 2006 passa a vigorar com a seguinte redação:

### ANEXO V – DELIMITAÇÃO DA SUBDIVISÃO DA MACROZONA DE OCUPAÇÃO URBANA

#### 1. Área de Ocupação Prioritária I

Começa do encontro da Rua Liberato com a Rua Paulo; por esta (incluída), até a Rua Egídio; por esta (incluída), até a Rua Nilza Gurgel; por esta (incluída), até a Rua Hercília; por esta (incluída) até a Rua Crispim; por esta (incluída), até a Rua Plácido; por esta (incluída), até a Rua da Fábrica; por esta (incluída) até a Rua Baronesa de Mesquita; por esta (incluída) e por seu prolongamento, até encontrar o Rio Sarapuí; por este, à montante, até encontrar o prolongamento da Avenida Presidente Costa e Silva; por este e pela Avenida Presidente Costa e Silva (incluída), até a Rua Verdade; por esta (incluída), até a Rua Antônio Cadette dos Santos (Rua Virtude); por esta (incluída), até encontrar a Rua Barão de Salusse; por esta (incluída), até a Rua Heitor da Costa Val; por esta (incluída), até a Avenida União; por esta (incluída), até a Rua Professor Anselmo; por esta (incluído apenas o lado par), até encontrar a Rua das Oficinas; por esta (incluído apenas o lado ímpar), até a Avenida Brasil; por esta (incluída) até a Rua Sofia Maria (Rua Manaus); por esta (excluída) até a Avenida Brasil; por esta (incluída) até a Avenida São Paulo; por esta (incluída) até a Avenida Imãns Maurício; por esta (incluído apenas o lado ímpar) e por seu prolongamento, até o leito da ferrovia cixo da Rede Ferroviária Federal S/A; por esta, até encontrar o prolongamento da Rua Carlos Marques Rolo; por este e pela Rua Carlos Marques Rolo (incluído apenas o lado par), até Via Light; por esta, até a Rua Virgílio; por esta (incluída), até a Avenida Getúlio de Moura; por esta (incluída), até a Rua Tenente Aldir Soares; por esta (incluída), até a Rua Maurílio; por esta (excluída) e por seu prolongamento, até a Rua Capitão Teles; por esta (incluída), até a Rua Zeferino; por esta (incluída), até a Rua Raul; por esta (excluída) até a Rua Liberato; por esta (excluída), até o ponto de partida.

#### 2. Área de Ocupação Prioritária II

Começa do ponto de travessia da Rodovia Presidente Dutra sobre o Rio da Prata; deste ponto, seguindo pela Rodovia Presidente Dutra (incluído apenas o lado ímpar), até encontrar a Avenida Coelho da Rocha; por esta (incluído apenas o lado par), até encontrar a leito do ramal de cargas da Rede Ferroviária Federal S.A.; por este, até encontrar o prolongamento da Rua Barros Peixoto; por este, pela Rua Barros Peixoto (excluída) e por seu prolongamento até encontrar o leito do Rio da Prata; por este, até o ponto de partida.

#### 3. Área de Adensamento Controlado

A Área de Adensamento Controlado compreende as seguintes áreas:

##### ÁREA 1

Começa do ponto de travessia da Avenida União sobre o Canal do Socorro; pelo leito deste, à jusante, até encontrar o Rio Sarapuí; pelo leito deste, à jusante, até encontrar o prolongamento da Avenida Presidente Costa e Silva; por este e pela Avenida Costa e Silva (excluída), até encontrar a Rua Verdade; por esta (excluída), até a Rua Antônio Cadette dos Santos (Rua Virtude); por esta (excluída), até a Rua Barão de Salusse; por esta (excluída), até a Rua Heitor da Costa Val; por esta (excluída), até a Avenida União; por esta (incluída), até encontrar a Rua Paulo Gomes dos Santos (Rua Saturno); por esta (incluída), até a Rua Cordura; por esta (incluída), até a Avenida Dr. Manoel Duarte; por esta (excluída), até a Avenida União; por esta (incluída), até o ponto de partida.

##### ÁREA 2

Começa no encontro do prolongamento da Rua Cesário com a Via Light; seguindo por esta (excluída), até o ponto sobre o Rio Sarapuí; pelo leito deste, à montante, até encontrar o prolongamento da Rua Duartina; por este e pela Rua Duartina (excluída), até encontrar a Rua Plácido; por esta (incluído apenas o lado ímpar), até a Rua Cosmorama; por esta (incluído apenas o lado ímpar), até a Rua Baronesa de Mesquita; por esta (excluída), até a Rua da Fábrica; por esta (excluída), até a Rua Plácido; por esta (excluída), até a Rua Crispim; por esta (excluída) até a Rua Hercília; por esta (excluída) até a Rua Nilza Gurgel; por esta (excluída), até a Rua Egídio; por esta (excluída), até a Rua Paulo; por esta (excluída), até a Rua Liberato; por esta (incluída), até a Rua Raul; por esta (incluída), até a Rua Zeferino; por esta (excluída), até a Rua Capitão Teles; por esta (excluída), até a Rua Maurílio; por esta (incluída), até a Rua Tenente Aldir Soares; por esta (incluída), até a Avenida Getúlio de Moura; por

esta (excluída), até a Rua Virgílio; por esta (excluída), até a Via Light; por esta, até a Rua Carlos Marques Rolo; por esta (incluído apenas o lado par), até encontrar o Rio da Prata; pelo leito deste, à jusante, até encontrar o prolongamento da Rua Cesário; por este, pela Rua Cesário (incluída) e por seu prolongamento até o ponto de partida.

##### ÁREA 3

Começa do encontro do prolongamento da Rua Mônaco com o leito do ramal de cargas da Rede Ferroviária Federal S.A.; por este, até a Avenida Coelho da Rocha; por esta (incluído apenas o lado ímpar), até a Rodovia Presidente Dutra; por esta (incluído apenas o lado ímpar), até encontrar o prolongamento da Avenida Robert Kennedy; por este e pela Avenida Robert Kennedy (incluído apenas o lado ímpar), até encontrar a Rua Mônaco; por esta (incluído apenas o lado ímpar) e por seu prolongamento até o ponto de partida.

##### ÁREA 4

Começa no encontro do prolongamento da Rua Cesário com o Rio da Prata; pelo leito deste, à jusante, até encontrar o prolongamento da Rua Barros Peixoto; por este e pela Rua Barros Peixoto (incluída), até encontrar o leito do ramal de cargas da Rede Ferroviária Federal S.A.; pelo leito deste, até encontrar o prolongamento da Rua Mônaco; por este e pela Rua Mônaco (incluído apenas o lado par), até a Avenida Robert Kennedy; por esta (incluído apenas o lado par) e por seu prolongamento, até encontrar o Rio Sarapuí; pelo leito deste, à montante, até encontrar a Via Light; por esta, até encontrar o prolongamento da Rua Cesário; por este, pela Rua Cesário (excluída) e pelo seu prolongamento, até o ponto de partida.

#### ÁREA DE RESTRIÇÃO AO ADENSAMENTO

A Área de Restrição ao Adensamento compreende as seguintes áreas:

##### ÁREA 1

Começa no encontro da Avenida Brasil com a Avenida São Paulo; por esta (excluída), até a Avenida Imãns Maurício; por esta (incluído apenas o lado ímpar) e por seu prolongamento, até encontrar o Rio Dona Eugênia; pelo leito deste, à montante, até encontrar a curva de nível + 100 metros da Serra de Madureira; por esta curva de nível, até encontrar o limite do terreno de propriedade do Exército conhecido como Campo de Gerico; por este limite e pelo seu prolongamento até encontrar o Rio Sarapuí; pelo leito deste, à jusante, até encontrar o Canal do Socorro; pelo leito deste, à montante, até encontrar o ponto de travessia sob a Avenida União; por esta (excluída), até a Avenida Dr. Manoel Duarte; por esta (incluída), até a Rua Cordura; por esta (excluída), até a Rua Paulo Gomes dos Santos (Rua Saturno); por esta (excluída), até a Avenida União; por esta (excluída), até a Rua Professor Anselmo; por esta (incluído apenas o lado ímpar), até a Rua das Oficinas; por esta (incluído apenas o lado par), até a Avenida Brasil; por esta (excluída), até encontrar a Rua Sofia Maria (Rua Manaus); por esta (incluída), até a Avenida Brasil; por esta (excluída), até o ponto de partida.

##### ÁREA 2

Começa no encontro da Rua Baronesa de Mesquita com a Rua Cosmorama; por esta (incluído apenas o lado par), até a Rua Plácido; por esta (incluído apenas o lado par), até a Rua Duartina; por esta (incluída) e por seu prolongamento, até encontrar o Rio Sarapuí; pelo leito deste, à montante, até encontrar a Rua Baronesa de Mesquita; por esta (excluída), até o ponto de partida.

Mesquita, 02 de dezembro de 2015.

ROGELSON SANCHES FONTOURA  
Prefeito

### LEI Nº 941 DE 02 DE DEZEMBRO DE 2015.

Autor: Poder Executivo

**"MODIFICA DISPOSITIVOS DA LEI MUNICIPAL Nº 903, DE 03 DE JULHO DE 2015, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"**

A CÂMARA MUNICIPAL DE MESQUITA, por seus representantes legais aprova e eu sanciono a seguinte,

LEI:

Art. 1º - Os § 2º, 3º e 4º, do art. 11 da Lei Municipal nº 903, de julho de 2015 passam a vigorar com a seguinte redação.

Art. 11. (...)

“§ 2º - Todos os membros da Diretoria Executiva do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Mesquita – MESQUITAPREV, exceto o Diretor Presidente, devem ser indicados dentre os servidores ativos, em pleno exercício das suas funções, vinculados ao





## Estado do Rio de Janeiro

# Prefeitura Municipal de Mesquita

### Regime Próprio de Previdência Social."

"§ 3º - É obrigatório ao Diretor Presidente conhecimento que o capacite para o exercício da função."

"§ 4º - É obrigatório ao Diretor Administrativo e Financeiro, e desejável aos demais membros da Diretoria Executiva, apresentar documento de aprovação em exame de certificação organizado por entidade autônoma de reconhecida capacidade técnica e difusão no mercado brasileiro de capitais."

Art. 2º - Ficam inseridos os § 8º e 9º, ao art. 11 da Lei Municipal nº 903, de julho de 2015, com a seguinte redação.

Art. 11. (...)

"§ 8º - Os servidores cedidos ao Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Mesquita - MESQUITAPREV, farão jus as gratificações prevista nos artigos 51 e 52 da Lei Complementar nº 004, de 13 de dezembro de 2005, bem como aos benefícios e as vantagens concedidos aos servidores da Administração Direta."

"§ 9º - A composição e o funcionamento da Junta Médica Oficial do Município - JMOM, que irá atuar na estrutura da Perícia Médica da Administração Direta, será regulamentada por ato próprio do chefe do Poder Executivo."

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a contar de 04/06/2015.

Mesquita, 02 de dezembro de 2015.

**ROGELSON SANCHES FONTOURA**

Prefeito

### \*DECRETO Nº 1.776 DE 30 DE NOVEMBRO DE 2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE MESQUITA, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Nº. 859/14, de 24/09/14, publicada em 25/09/14,

### DECRETA:

Art. 1º - Abre Crédito Adicional Suplementar no orçamento vigente na importância de R\$ 106.000,00 (cento e seis mil reais).

### SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

#### PROGRAMA DE TRABALHO:

20.04.04.122.0145.2.156.000 - Contribuição ao PASEP

Natureza da Despesa	Despesa	Fonte	Valor
3.3.90.47.00 Contribuições ao PASEP	32	0	106.000,00

Art. 2º - Os recursos para atender a presente suplementação são oriundos de anulação parcial do(s) programa(s) de trabalho, conforme o exposto no inciso III, do artigo 43, da Lei nº. 4.320, de 17/03/64.

### SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

#### PROGRAMA DE TRABALHO:

20.10.15.451.0186.1.115.000 - FHNIS Maria Cristina

Natureza da Despesa	Despesa	Fonte	Valor
4.4.90.51.00 Obras e instalações	97	0	4.711,19

#### PROGRAMA DE TRABALHO:

20.10.15.512.0191.2.450.000 - Combate as Enchentes e Prevenções

Natureza da Despesa	Despesa	Fonte	Valor
3.3.90.30.00 Material de Consumo	578	0	2.766,67

#### PROGRAMA DE TRABALHO:

20.10.15.451.0189.1.118.000 - Plano Municipal de Saneamento Básico

Natureza da Despesa	Despesa	Fonte	Valor
3.3.90.39.00 Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	101	0	13.594,68

### SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

#### PROGRAMA DE TRABALHO:

20.11.08.122.0193.2.232.000 - Manutenção da Unidade - SEMAS

Natureza da Despesa	Despesa	Fonte	Valor
3.3.90.39.00 Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	113	0	3.300,00

#### PROGRAMA DE TRABALHO:

20.11.08.122.0196.2.446.000 - Sepultamento de Famílias de Baixa Renda

Natureza da Despesa	Despesa	Fonte	Valor
3.3.90.39.00 Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	114	0	5.000,00

### FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

#### PROGRAMA DE TRABALHO:

20.12.08.122.0197.2.236.000 - Manutenção e Funcionamento da CMAS

Natureza da Despesa	Despesa	Fonte	Valor
3.3.90.14.00 Diárias - Civil	121	0	627,46
3.3.90.30.00 Material de Consumo	122	0	5.000,00
3.3.90.39.00 Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	123	0	15.000,00

#### PROGRAMA DE TRABALHO:

20.12.08.241.0201.2.240.000 - Ativa Idade

Natureza da Despesa	Despesa	Fonte	Valor
3.3.90.14.00 Diárias - Civil	125	0	1.080,00
3.3.90.39.00 Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	127	0	3.000,00
4.4.90.52.00 Equipamentos e Material Permanente	128	0	19.420,00

#### PROGRAMA DE TRABALHO:

20.12.08.242.0200.2.239.000 - BPC na Escola

Natureza da Despesa	Despesa	Fonte	Valor
3.3.90.47.00 Contribuições ao PASEP	133	0	2.500,00

#### PROGRAMA DE TRABALHO:

20.12.08.244.0203.2.242.000 - CRAS/FNAS

Natureza da Despesa	Despesa	Fonte	Valor
3.3.90.36.00 Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	143	0	30.000,00
TOTAL			106.000,00

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Mesquita, 30 de novembro de 2015.

**ROGELSON SANCHES FONTOURA**

Prefeito

*\*Republished por haver saído com incorreção*

### PORTARIA Nº 1020/2015.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MESQUITA, no uso das atribuições legais, RESOLVE:

Exonerar JANAÍNA PESSOA DA SILVA, do cargo em comissão de Gerente de Programas de Segurança Alimentar, símbolo GPS, da Secretaria Municipal de Assistência Social, a contar de 01 de dezembro de 2015.

Mesquita, 02 de dezembro de 2015.

**ROGELSON SANCHES FONTOURA**

Prefeito

### PORTARIA Nº 1021/2015.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MESQUITA, no uso das atribuições legais, RESOLVE:

Nomear MICHELE BARBOSA DE MATOS AGUIAR, para exercer o cargo em comissão de Gerente de Programas de Segurança Alimentar, símbolo GPS, da Secretaria Municipal de Assistência Social, a contar de 01 de dezembro de 2015.

Mesquita, 02 de dezembro de 2015.

**ROGELSON SANCHES FONTOURA**

Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO, OBRAS E SER-

### VIÇOS PÚBLICOS

#### PARALISAÇÃO DE EXECUÇÃO DE CONTRATO

Paralisação da contagem de prazo por tempo indeterminado, do contrato administrativo nº 10/2015, a contar de 24/11/2015, celebrado entre o Município de Mesquita e CHANFRO Engenharia Ltda, referente às obras de CONSTRUÇÃO DAS Academias de Saúde, sendo: uma no Bairro Cosmorama (Rua Cosmorama esquina de Rua Carlos Frahja), e outra no Bairro Santa Terezinha (Praça João Pontes, s/nº), objeto do Processo nº 07/8414/14 - Vol. I a IV apenso Processo nº 07/8415/14.

Mesquita, 30 de novembro de 2015

**FLAVIO LUIS GOMES CARNAVAL**

Secretário Municipal de Urbanismo, Obras e Serviços Públicos

### CONSELHO DE CONTRIBUINTES DO MUNICÍPIO DE MESQUITA

#### PAUTA DE JULGAMENTO PARA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 04/12/2015 às 10 HORAS

#### RECURSO DE OFÍCIO - PRIMEIRA CÂMARA

Recorrente: Fazenda Pública Municipal

Recorrido(a): Autoridade Julgadora de 1ª Instância

Relator(a): Conselheiro Luciane Louzada

Revisor(a): Conselheiro Alexandre Fares

Representante da Fazenda: Jader Cardoso da Silva

PROCESSO	ANEXO	CONTRIBUINTE
09/257/CCMM-15	07/8694/13	Aristeu Paulo da Rocha Filho.
09/258/CCMM-15	07/7745/13	Rivanda dos Santos Nascimento.
09/259/CCMM-15	07/7778/13	Jorgina Pires Pereira.
09/260/CCMM-15	07/8942/13	Manoel da Cruz.

### NEWTON BARBOSA COELHO

Presidente

Conselho de Contribuintes

### CONSELHO DE CONTRIBUINTES DO MUNICÍPIO DE MESQUITA

#### EMENTA E ACÓRDÃO DOS PROCESSOS RELACIONADOS ABAIXO

Natureza: Recurso "de ofício"

Assunto: Prescrição de Débito

Recorrente: Fazenda Pública Municipal

Recorrido: Autoridade Julgadora de 1ª Instância

Conselheiro-Relator: Francisco Cápua

Conselheiro-Revisor: Glicério Paulino

Representante da Fazenda: Jader Cardoso

Data dos Julgamentos: 01/12/2015

TERCEIRA CÂMARA DE JULGAMENTO

EMENTA: Prescrição de Débito. IPTU. Art. 174 CTN.

ACÓRDÃO: Vistos, relatados e discutidos, ACORDAM os membros da 2ª Câmara, por unanimidade, nos termos do voto do relator, em conhecer dos Recursos de ofício interpostos NEGANDO-LHES PROVIMENTO, mantendo-se na íntegra, a

Decisão da Autoridade Administrativa de 1ª Instância.

PROCESSO	ANEXO	CONTRIBUINTE	EXERCÍCIOS	INSCRIÇÃO
09/247/CCMM-15	12/15239/13	Élida Alves de Souza	2003 a 2008	948765-0
09/248/CCMM-15	01/1076/14	Luiz Carlos dos Santos Silva	2001 e 2002	942723-0
09/249/CCMM-15	03/2616/15	José Antonio de Oliveira	2001	573628-0
09/250/CCMM-15	02/1790/13	Daniel Rodrigues Saraiva	2000 a 2006	582149-0
09/251/CCMM-15	05/5798/13	Ester Gomes da Silva	2001 e 2002	45470-0

### NEWTON BARBOSA COELHO

Presidente

Conselho de Contribuintes





## Estado do Rio de Janeiro

# Prefeitura Municipal de Mesquita

### GABINETE DE PREFEITO

LEI Nº 944 DE 16 DE DEZEMBRO DE 2015.

Autor: Poder Executivo

**"DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".**

A CÂMARA MUNICIPAL DE MESQUITA, por seus representantes legais aprova e eu sanciono a seguinte,

**LEI:**

Art. 1º. Fica criado o Conselho Municipal de Juventude, como órgão deliberativo, propositivo, consultivo e de cooperação governamental, com a finalidade de orientar e fiscalizar a matéria de sua competência.

**Parágrafo único.** O Conselho Municipal de Juventude ficará diretamente vinculado ao órgão responsável pelas políticas públicas de juventude do poder executivo municipal e funcionará em consonância com os Conselhos Estadual e Federal de Juventude, articulando-se com os mesmos se necessário.

Art. 2º. O Conselho Municipal de Juventude terá as seguintes atribuições:

I- sugerir ao Prefeito Municipal e ao órgão de juventude do poder executivo propostas de políticas públicas, de projetos de lei ou de outras iniciativas consensuais que visem assegurar e ampliar os direitos da juventude;

II- auxiliar o poder executivo municipal na promoção e/ou na execução de projetos e programas destinados ao público jovem;

III- desenvolver estudos, debates e pesquisas relativas às questões da juventude;

IV- fiscalizar e promover o pleno cumprimento da legislação favorável aos direitos da juventude;

V- receber sugestões oriundas da sociedade e opinar sobre propostas ou denúncias que lhe sejam encaminhadas;

VI- apoiar, acompanhar e assessorar projetos de interesse da juventude;

VII- promover a cooperação e o intercâmbio com organismos similares nos âmbitos municipal, estadual, nacional e internacional.

Art. 3º. Para os efeitos dessa lei, considera-se jovem a pessoa com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos completos.

Art. 4º. O Conselho Municipal de Juventude será composto por 22 (vinte e dois) membros, sendo 10 (dez) representantes de Órgãos Governamentais e 12 (doze) representantes de Órgãos Não Governamentais:

**I- Da Representação Governamental:**

a) dois (02) representantes da Secretaria Municipal de Governo e Planejamento;

b) dois (02) representantes da Secretaria Municipal de Cultura;

c) dois (02) representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social;

d) dois (02) representantes da Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Turismo;

e) dois (02) representantes da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Econômico;

**II- Da Representação Não Governamental:**

a) dois (02) representantes dos movimentos religiosos, com juventude organizada;

b) dois (02) representantes de movimento de juventude partidária;

c) dois (02) representantes de entidades do movimento estudantil;

d) dois (02) representantes de organizações não governamentais (ONG'S), instituições e projetos sociais que atuem com a população de 15 a 29 anos;

e) dois (02) representantes de instituições ou entidades que estejam registradas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA);

f) dois (02) representantes do Conselho Tutelar;

§ 1º. O órgão responsável pelas políticas para juventude do poder executivo municipal deverá comunicar as entidades representativas do segmento e convocar as eleições para composição do Conselho de Juventude, além de elaborar o regimento interno e conduzir as eleições.

§ 2º Os Órgãos Governamentais deverão indicar dois (02) nomes, sendo um titular com direito a voz e voto e seu respectivo suplente,

mesmo critério para as entidades não governamentais que serão eleitas para exercerem um mandato de até dois (02) anos, sendo admitida a recondução através de eleição, por igual período.

§ 3º. O Prefeito Municipal nomeará os conselheiros e seus suplentes na representação governamental.

§ 4º. Os Conselheiros elegerão entre si, o Presidente, o Secretário-Geral e o Vice-Presidente do Conselho Municipal de Juventude.

Art. 5º. Ao Presidente do Conselho Municipal de Juventude compete:

I- Convocar e presidir as sessões do Conselho;

II- Dirigir a mesa diretora das reuniões do Conselho Municipal de Juventude;

III- Orientar a elaboração e execução dos projetos e programas do Conselho;

IV- Fazer a apresentação das matérias encaminhadas ao Conselho;

V- Fixar as atribuições dos demais membros.

Art. 6º. Ao Vice-Presidente do Conselho Municipal de Juventude compete:

I - Auxiliar o Presidente no exercício de suas funções;

II - Substituir o Presidente nos casos de ausência eventual ou impedimento temporário e nos casos de vacância do cargo.

Art. 7º. Ao Secretário-Geral do Conselho Municipal de Juventude compete:

I - Publicar avisos e convocações de reuniões, divulgar editais e expedir convites;

II - Lavrar atas das reuniões de Diretoria;

III- Redigir e assinar com o Presidente a correspondência oficial;

IV - Manter em dia os arquivos do Conselho Municipal de Juventude;

Art. 8º. O Conselho Municipal de Juventude será organizado por uma secretaria executiva que coordenará a execução de suas atividades, competindo-lhe:

I- Auxiliar o Presidente em suas atribuições;

II- Articular programas junto aos órgãos e entidades do Município;

III- Solicitar informações junto aos órgãos e entidades da administração direta, indireta, fundações e autarquias, relacionadas com os objetivos do Conselho;

IV- manter contato com as autoridades de outras esferas de governo e do poder público, visando discutir e propor medidas de interesse do Conselho.

Art. 9º. O suporte técnico e administrativo necessário ao funcionamento do Conselho Municipal de Juventude será prestado pelo órgão responsável pelas políticas de juventude do poder executivo municipal, inclusive quanto às instalações, equipamentos e recursos humanos.

Art. 10º. A função de membro do Conselho Municipal de Juventude não será remunerada, por ser considerada de interesse público relevante.

Art. 11º. Caberá ao Conselho Municipal de Juventude instituir seu Regimento e dispor sobre outras normas de organização, no prazo máximo de 90 (noventa) dias após sua instalação.

Art. 12º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Mesquita, 16 de dezembro de 2015.

**ROGELSON SANCHES FONTOURA**

Prefeito

LEI Nº 945 DE 16 DE DEZEMBRO DE 2015.

Autor: Poder Executivo

**"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ABRIR CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR NA IMPORTÂNCIA DE R\$ 5.000.000,00 (CINCO MILHÕES DE REAIS)".**

A Câmara Municipal de Mesquita, por seus representantes legais, aprova e eu sanciono a seguinte,

**LEI:**

Art. 1º - Autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar no orçamento vigente na importância de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais).

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SE-MAD**

### PROGRAMA DE TRABALHO:

20.04.04.122.0143.2.153 - Despesa de Pessoal decorrente de Contrato de Terceiros

### ELEMENTO DE DESPESA:

3.3.90.34	Outras Desp de Pessoal Decorrentes de Contrato de Terceiros	28	5.000.000,00
Total do Programa			5.000.000,00

Art. 2º - Os recursos para atender o presente crédito adicional suplementar são oriundos da anulação total ou parcial das dotações abaixo relacionadas, conforme o exposto no inciso III, do artigo 43, da Lei nº. 4.320, de 17/03/64.

**SECRETARIA MUNICIPAL URBANISMO, OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUOSP**

### PROGRAMA DE TRABALHO:

20.10.15.451.0185.1.114 - Coréia Caixa D'água

### ELEMENTO DE DESPESA:

4.4.90.51	Obras e Instalações	96	5.000.000,00
Total			5.000.000,00

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Mesquita, 16 de dezembro de 2015.

**ROGELSON SANCHES FONTOURA**

Prefeito

LEI Nº 946 DE 16 DE DEZEMBRO DE 2015.

Autor: Poder Executivo

**"ALTERA O PPA 2014/2017 E A LDO 2016 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".**

A CÂMARA MUNICIPAL DE MESQUITA, por seus representantes legais, aprova e eu sanciono a seguinte

**LEI:**

Art. 1º - Fica alterado o PPA 2014/2017 e a LDO 2016 para a inclusão de programa, visando à universalização da educação infantil na fase pré-escolar.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED**

### PROGRAMA DE TRABALHO:

12.365.XXX - Programa Toda Criança na Escola

### ELEMENTO DE DESPESA:

3.3.90.30	Material de Consumo	200.000,00
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	250.000,00
4.4.90.51	Obras e Instalações	500.000,00
4.4.90.52	Equipamento e Material Permanente	300.000,00
4.5.90.61	Aquisição de Imóveis	300.000,00

Total do Programa			1.550.000,00
-------------------	--	--	--------------

Art. 2º - Deverá ser feita a compensação desse valor, anulando parte do seguinte programa abaixo relacionado:

### PROGRAMA DE TRABALHO:

12.365.159 - Programa Apoio Administrativo

### ELEMENTO DE DESPESA:

3.3.90.34	Outras Despesas Dec. De Contrato de Terceiros	1.550.000,00
Total do Programa		1.550.000,00

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Mesquita, 16 de dezembro de 2015.

**ROGELSON SANCHES FONTOURA**

Prefeito

LEI Nº 947 DE 16 DE DEZEMBRO DE 2015.

Autor: Poder Executivo

**"ALTERA A LEI Nº. 903, DE 03 DE JUNHO DE 2015, QUE DISPÕE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE**





## Estado do Rio de Janeiro Prefeitura Municipal de Mesquita

### MESQUITA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

A CÂMARA MUNICIPAL DE MESQUITA-RJ, por seus representantes legais, aprova e eu sanciono a seguinte,

#### LEI:

Art. 1º – O artigo 89 e parágrafos 1º e 2º da Lei nº. 903, de 03 de junho de 2015, passam a vigorar com as seguintes redações:

Art. 89. A alíquota de contribuição do Município e de suas autarquias e fundações corresponderá a 19,83% (dezenove vírgula oitenta e três por cento) da totalidade da remuneração de contribuição dos segurados em atividade. (NR)

§ 1º. Para o equacionamento do déficit apurado na avaliação atuarial referente a 2015, no valor de R\$ R\$ 19.514.662,51, correspondente ao custo suplementar de 2,93% (dois vírgula noventa e três por cento), o Município, suas autarquias e fundações, adotarão plano de financiamento estruturado sob a forma de aplicação de alíquotas constantes. (NR)

§ 2º. As amortizações correspondentes ao plano de financiamento referido no parágrafo anterior terão início, por meio da adoção da alíquota de 2,93% (dois e noventa e três por cento), sobre a folha de remuneração de contribuição dos servidores ativos, constante pelo período de 27 anos, até 2041, em conformidade com o disposto na avaliação atuarial referente a 2015. (NR)

Art. 2º - A exigência da alíquota do art. 89 será a partir de 01 de janeiro de 2016.

Mesquita, 16 de dezembro de 2015.  
ROGELSON SANCHES FONTOURA  
Prefeito

### LEI COMPLEMENTAR Nº 019 DE 16 DE DEZEMBRO DE 2015.

Autor: Poder Executivo

"DISPÕE SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE MINIMIZAÇÃO DE DESASTRES, A FISCALIZAÇÃO E AS PENALIDADES APLICÁVEIS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

A CÂMARA MUNICIPAL DE MESQUITA-RJ, por seus representantes legais, aprova e eu sanciono a seguinte,

#### LEI COMPLEMENTAR:

Art. 1º. Regularizar, no âmbito municipal, a Política de Prevenção de Desastres, bem como os procedimentos de fiscalização e aplicação de penalidades cabíveis, nos termos da Lei Federal 12.608, de 10 de abril de 2012; art. 9º, III e VII, da Lei Orgânica do Município de Mesquita; art. 6º, parágrafo único, da Lei Municipal nº 176, de 29 de dezembro de 2004; e art. 3º, I e VII, Decreto Municipal nº 244, de 25 de janeiro de 2005.

§ 1º. Para os efeitos desta Lei Complementar, considera-se:

I - defesa civil: o conjunto de ações preventivas, de socorro, assistenciais e recuperativas destinadas a evitar ou minimizar os desastres, preservar a moral da população e restabelecer a normalidade social;  
II - desastre: o resultado de eventos adversos, naturais ou provocados pelo homem sobre um ecossistema, causando danos humanos, materiais ou ambientais e consequentes prejuízos econômicos e sociais;  
III - ameaça: estimativa de ocorrência e magnitude de um evento adverso, expresso em termos de probabilidade estatística de concretização do evento e da provável magnitude de sua manifestação;  
IV - risco: relação existente entre a probabilidade de que uma ameaça de evento adverso ou acidente determinado se concretize, com o grau de vulnerabilidade do sistema receptor e seus efeitos;  
V - dano: a medida que define a intensidade ou severidade da lesão resultante de um acidente ou evento adverso, ou a perda humana, material ou ambiental, física ou funcional, que pode resultar, caso seja perdido o controle sobre o risco, bem como a intensidade das perdas humanas, materiais ou ambientais induzidas às pessoas, comunidades, instituições, instalações e/ou ecossistemas, como consequências de um desastre.

§ 2º. Constitui a minimização de desastre o conjunto de medidas destinadas a:

a) prevenir desastres por meio da avaliação e redução de riscos, com medidas estruturais e não-estruturais;

b) prevenção e preparação para emergências e desastres com a adoção de programas de desenvolvimento institucional, de recursos humanos, científico e tecnológico, mudança cultural, motivação e articulação empresarial, monitoração, alerta e alarme, planejamento operacional, mobilização, aparelhamento e apoio logístico.

Art. 2º. Para cumprimento das disposições da presente Lei Complementar, a Secretaria Municipal de Defesa Civil - SEMDEC, através da Diretoria de Minimização de Desastres - DMD, fiscalizará todo ou qualquer imóvel ou estabelecimento existentes na abrangência territorial do Município de Mesquita e, quando necessário, expedir notificações, multa ou a penalidade de interdição, na forma prevista neste regulamento.

§ 1º. A fiscalização será preventiva ou repressiva, nos termos da legislação aplicável e desta Lei Complementar.

§ 2º. Os agentes da Diretoria de Minimização de Desastres poderão, observadas as formalidades legais, vistoriar qualquer imóvel ou estabelecimento e documentos relacionados com a segurança e regularização perante o Município de Mesquita de seus estabelecimentos e logradouros.

§ 3º. Serão objetos de fiscalização os imóveis:

I - destinados à finalidade social da moradia e da habitação;

II - destinados à finalidade comercial;

III - destinados à utilização para atividades que dependem de afluência e concentração de público assistente ou usuário, relacionados no art. 4º do Decreto Municipal nº 244, de 25 de janeiro de 2005, desde que sejam pertinentes ao controle de prevenção de desastres.

Art. 3º. A fiscalização verificará as estruturas, condições de uso e os riscos apresentados, adotando, se for o caso, medidas preventivas permitidas pela legislação pertinente contra desastres.

Parágrafo único. Os agentes da SEMDEC-DMD responsáveis pelas vistorias serão identificados pela Carteira de Identidade Funcional da Defesa Civil do Município de Mesquita.

Art. 4º. A fiscalização preventiva compreende evitar ou minimizar o risco de desastre, através das seguintes medidas:

I - intervenção preventiva e a evacuação da população das áreas de alto risco ou das edificações vulneráveis;

II - identificação e mapeamento das áreas de risco de desastres;

III - vedação de novas ocupações em áreas de risco evacuadas;

IV - manter a população informada sobre áreas de risco e ocorrência de eventos extremos, bem como sobre protocolos de prevenção e alerta e sobre as ações emergenciais em circunstâncias de desastres, podendo, caso necessário, promover a instalação de alarmes de alerta à população;

V - realizar regularmente exercícios simulados, conforme Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil;

VI - estimular a participação de entidades privadas, associações de voluntários, clubes de serviços, organizações não governamentais e associações de classe e comunitárias nas ações de defesa civil e promover o treinamento de associações de voluntários para atuação conjunta com as comunidades apoiadas;

VII - aplicação de multas administrativas ou interdições prévias em imóveis ou estabelecimentos que apresentem danos estruturais ou construções irregulares que possam acarretar riscos de desastre;

VIII - promover a fiscalização de edificações ou construções realizadas de forma irregular e que possam acarretar riscos à vida ou à integridade física da população ou dos usuários, podendo atuar em conjunto com outras Secretarias Municipais, respeitadas as atribuições definidas pela legislação em vigor.

Art. 5º. Todo imóvel ou estabelecimento será submetido à vistoria pela Defesa Civil Municipal, observadas as formalidades previstas na legislação aplicável, em especial à Lei Federal 12.608, de 10 de abril de 2012; Lei Municipal nº 015, de 14 de fevereiro de 2011 – uso e ocupação do solo; Decreto Municipal nº 244, de 25 de janeiro de 2005 – atribuições da Secretaria Municipal de Defesa Civil; Decreto Municipal nº 1427, de 17 de abril de 2014 – procedimentos para licenciamento de empresas.

Art. 6º. Quando o imóvel habitado ou estabelecimento em funcionamento não possuir o Certificado de Vistoria da Defesa Civil Municipal

e for verificada a necessidade de adotar medidas de segurança e regularização, ou adotar medidas relativas à prevenção de desastres, seu proprietário ou possuidor será notificado a cumprir, em prazo razoável, as exigências que constarão da notificação.

Parágrafo único. Em caso de risco iminente de desastre, poderá a fiscalização da SEMDEC-DMD adotar medidas preventivas e imediatas de interdição do imóvel e evacuação do local, observadas a distância de segurança necessária e conforme avaliação técnica.

Art. 7º. O não atendimento das exigências da fiscalização previstas nesta Lei Complementar e na legislação aplicável acarretará na aplicação das seguintes penalidades:

I – advertência;

II – multa entre os limites variáveis de 1 (uma) a 100 (cem) UFIMES - Unidade Fiscal de Referência do Município de Mesquita, conforme a gravidade em relação às irregularidades apontadas, sem prejuízo de outras sanções aplicáveis;

III – interdição do imóvel.

Parágrafo único. Será considerado infrator a pessoa física, proprietária ou possuidora do imóvel, ou a pessoa jurídica que exerce a atividade desenvolvida no estabelecimento ou imóvel, conforme identificação por Cadastro Nacional de Pessoa Física – CPF ou Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ.

Art. 8º. Na advertência, ato específico para as irregularidades menos graves ou que não causem riscos iminentes de desastres, o proprietário ou possuidor do imóvel ou o dono do estabelecimento será cientificado de que deverá saná-las, conforme dispuser a legislação cabível e as normas técnicas de fiscalização, no prazo de 15 (quinze) dias, contados do recebimento da notificação, sob pena de aplicação de multa.

Art. 9º. A multa, que deverá obedecer aos critérios da razoabilidade e da proporcionalidade, poderá ser aplicada quando o proprietário ou possuidor do imóvel ou o dono do estabelecimento:

I – deixar de observar o prazo e as determinações contidas na advertência;

II – não sanar as irregularidades dentro do prazo determinado pela fiscalização na notificação;

III – mesmo ciente das irregularidades encontradas, deixar de promover as medidas necessárias de segurança e que possam causar gravidade ou abalo estrutural do imóvel ou do estabelecimento;

IV – for reincidente nas irregularidades ou infrações constatadas.

§ 1º. Se o proprietário, ou o possuidor do imóvel, ou o dono do estabelecimento deixar de cumprir o disposto no art. 6º desta Lei Complementar em prazo razoável, ou deixar de sanar as irregularidades observadas na advertência, será multado em até 20 (vinte) UFIMES, conforme a gravidade em relação às irregularidades apontadas.

§ 2º. Quando o imóvel ou o estabelecimento possuir certificado de vistoria da SEMDEC-DMD e, a qualquer tempo após a certificação, forem verificadas irregularidades nas instalações ou construções, inclusive quanto às normas de prevenção contra incêndios e desastres, ou estando incompletas, ou, ainda, em mau estado de conservação, o proprietário ou possuidor do imóvel ou o dono do estabelecimento será multado em até 30 (trinta) UFIMES, sem prejuízo de eventual interdição em caso de abalos estruturais constatados, sendo notificado a cumprir, em prazo razoável, a exigências que constarão da notificação.

§ 3º. O proprietário ou o possuidor ou o dono do estabelecimento deverá requisitar nova vistoria no caso de acréscimo ou alteração da parte física do respectivo imóvel ou estabelecimento, sob pena de multa de até 40 (quarenta) UFIMES, sem prejuízo da eventual interdição, esta última a depender da gravidade dos eventuais danos estruturais provocados.

§ 4º. Nos casos de utilização indevida de aparelhagem de segurança contra incêndio, será aplicada ao infrator multa de até 30 (trinta) UFIMES, sendo a notificação expedida no ato da constatação da irregularidade, sem prejuízo de ação judicial a quem estiver sujeito, se for o caso.

§ 5º. Configurar-se-á utilização indevida prevista no § 4º deste artigo o uso indevido ou para outros fins de hidrantes, de instalação preventiva fixa ou móvel, ou de qualquer outro material destinado à segurança





PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA

# DIÁRIO OFICIAL



Mesquita, Terça-feira 13 de novembro de 2018 | Nº 00635.

## LEI Nº 1093 DE 13 DE NOVEMBRO DE 2018

**“ALTERA O ART. 1º DA LEI Nº 935, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2015”.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE MESQUITA, por seus representantes legais, aprova e eu sanciono a seguinte LEI:

**Art. 1º** - Fica alterado o artigo 1º, da Lei nº 935, de 11 de novembro de 2015, passando a ter a seguinte redação:

**Art. 1º** - As funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargos efetivo, e os cargos em comissão, destinam-se às atribuições de direção, chefia e assessoramento, observando o seguinte:

A quantidade de cargos em comissão existentes na estrutura municipal não poderá ser superior a vinte por cento dos cargos efetivos ocupados no Município; Pelo menos cinquenta por cento dos cargos em comissão serão preenchidos por servidores efetivos; Na nomeação para cargos em comissão, serão exigidos nível de escolaridade e qualificação profissional compatíveis com suas atribuições, bem como idoneidade moral, vedado o nepotismo; Além do previsto neste artigo, a lei poderá estabelecer outras condições e requisitos para o provimento de cargos em comissão.”

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Para os fins da razão mínima exigida no inciso II deste artigo, serão computados no percentual a nomeação de servidores efetivos em todo e qualquer cargo remunerado e de livre nomeação da estrutura do Executivo Municipal.”

**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação e ficam revogadas as disposições contrárias.

Mesquita, 13 de novembro de 2018.

**CLAUDIA DANTAS**  
Procuradora geral do município

**JORGE MIRANDA**  
Prefeito

## LEI Nº 1094 DE 13 DE NOVEMBRO DE 2018

Autor: Poder Executivo

Altera dispositivos da Lei 903, de 3 de junho de 2015 (Dispõe sobre a reestruturação do regime próprio de previdência social do Município de Mesquita/RJ e sobre a entidade de previdência e dá outras providências); instituindo a Junta Médica e modificando o § 7º e §8º do art. 11, § 4º e § 6º do art. 30, art. 31, § 6º e § 11º e §16 do art. 34, § 5º do art. 35, § 3º e § 11º e §16 do art. 36, § 14º do art. 37, art. 60, art. 78 desta mesma Lei;

A CÂMARA MUNICIPAL DE MESQUITA, por seus representantes legais aprova e eu sanciono a seguinte LEI:

**Art. 1º** - Cria o 92-A, 92-B, 92-C, 92-D, 92-E, da Lei 903, de 3 de junho de 2015, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**Art. 92-A.** Fica criada a Junta Médica no âmbito do Mesquitaprev, doravante denominada JUNTA MÉDICA, que tem como função proceder à avaliação, inspeção e perícia médica outros procedimentos assemelhados nos servidores públicos municipais efetivos em atividade, naqueles afastados por motivo de doença ou por acidente em serviço ou não, bem como a emissão dos respectivos laudos e pareceres médicos visando a concessão de auxílios-doença, salário-maternidade e de aposentadoria por incapacidade.

§1º. O Mesquitaprev contratará, via processo licitatório, clínica especializada para prestação do serviço de Junta Médica;

§2º. Dada a natureza do serviço, a empresa contratada para a prestação do serviço de Junta Médica será, preferencialmente, sediada ou com unidade instalada no Município de Mesquita.

§3º. A empresa que prestará o serviço de Junta Médica se comprometerá a compor a junta com profissionais de reconhecida idoneidade, manifestando ciência expressa acerca dos potenciais de responsabilização civil, criminal e de improbidade por eventuais crimes de mais infrações que importem dano, fraude ou prejuízo à Autarquia.

**Art 92-B.** A Junta Médica será formada por, no mínimo, 3 (três) médicos, compreendendo as seguintes especializações necessárias para sua composição: pelo menos 01 (um) Médico do Trabalho com especialização em Perícia Médica, 01 (um) ortopedista e 01 (um) psiquiatra.

**Art. 92-C.** Atribui-se à Junta Médica as seguintes competências:

I - Realizar perícias e solicitar exames médicos para verificar a aptidão física e/ou psíquica dos servidores públicos do Município de Mesquita, no que interessar à previdência municipal;





## PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA

# DIÁRIO OFICIAL



Mesquita, Terça-feira 13 de novembro de 2018 | Nº 00635.

II - Elaborar laudos técnicos nos casos de inaptidão temporária ou permanente para o exercício do cargo;

III - Dar parecer técnico sobre licença médica, nos termos da legislação municipal;

IV - Dar parecer técnico sobre licença médica por motivo de lesões produzidas por acidentes em serviço, devendo estabelecer o nexo causal;

V - Realizar exame médico por determinação judicial, nas causas em que for parte o Instituto de Previdência;

VI - Realizar autorizações de procedimentos médicos quando houver dúvidas quanto à sua realização;

VII - Atestar e emitir laudo que embasará os encaminhamentos para a aposentadoria por incapacidade.

Parágrafo único: a Junta Médica de que trata esta lei poderá realizar perícias e solicitar exames médicos para verificar a aptidão física e/ou psíquica de candidatos aprovados em concurso público da Administração Direta, quando da iminência de se tornarem servidores públicos do Município de Mesquita, a fim de preservar a previdência municipal.

### Art. 92-D. Compete, ainda, à Junta Médica:

I - Emitir laudo a respeito da aptidão física e mental de servidores públicos municipais, nos casos e para os fins previstos na lei previdenciária;

II - Emitir laudo a respeito do estado de saúde de servidores públicos municipais, nos casos e para os fins previstos na lei previdenciária;

III - Emitir laudo a respeito das condições de capacidade de trabalho dos servidores, inclusive quando submetidos a processo de readaptação, reversão e aproveitamento;

IV - Emitir laudo a respeito dos demais casos de verificação de sanidade física ou mental e outros requisitos médicos que determinarão a aptidão para o exercício do serviço público, na forma das leis e regulamentos em vigor;

V - Homologar ou contestar laudos, pareceres e atestados de outros profissionais, alterando os prazos de afastamento do servidor nos casos que se fizerem necessários;

VI - Opinar sobre a procedência ou a validade de laudos ou pareceres sobre a inspeção médica que lhes sejam submetidos;

VII - Solicitar todos os documentos, exames e/ou outras avaliações que entenderem necessários, independente de previsão legal ou não, para análise de aptidão e estado de saúde físico e/ou mental de servidores públicos a serem contratados;

VIII - Registrar no prontuário do servidor o relatório das condições de saúde que subsidiarão as tomadas de decisão;

IX - Nos casos de afastamento o laudo médico pericial a ser encaminhado à Diretoria Executiva do Mesquitaprev e à Secretaria de Administração, deverá conter:

a) o diagnóstico com o CID-10;

b) as consequências que o problema acarreta na saúde do trabalhador;

c) indicação expressa da existência de incapacidade ou limitação de voltar a trabalhar;

d) o tempo de repouso estimado para a recuperação. Se não for possível determinar quanto tempo (1 mês, 3 meses, 6 meses etc) será necessário se afastar, pelo menos consignar que não será possível determinar o tempo de afastamento;

e) o registro dos dados de maneira legível, preferencialmente redigido e impresso por meio eletrônico;

f) a identificação do médico, com assinatura e carimbo ou o número de registro no Conselho Regional de Medicina (CRM).

### Art. 92-E. A Junta Médica do Mesquitaprev funcionará de forma permanente.

I - Caso o servidor esteja hospitalizado ou impossibilitado de locomover-se, a Junta Médica poderá deslocar-se ao local onde o servidor estiver;

II - O Chefe da Junta Médica deverá marcar data de reavaliação do servidor ao término da licença, quando a mesma poderá ser cassada ou prorrogada, ou, ainda, indicada à aposentadoria. Na oportunidade, o servidor será informado que o não comparecimento por motivo injustificado implicará suspensão de até quinze dias, cessando o seu efeito com o comparecimento à Junta Médica;

III - Caso o servidor não compareça à Junta Médica na data estabelecida para ser reexaminado com vistas à prorrogação, acontecerá suspensão de sua licença ou aposentadoria;

IV - O Mesquitaprev comunicará ao servidor sobre a nova data e horário do exame. A Junta Médica informará à Secretaria de Administração a ausência do servidor, com a possibilidade de o mesmo remarcar somente mais uma vez nova data e horário do exame;

V - Caberá recurso de decisão da Junta Médica, sem efeito suspensivo, quando o servidor não concordar com o resultado da perícia médica, no prazo de trinta dias, contado da ciência do ato;

VI - Recebido o recurso pelo Mesquitaprev, a Autarquia remeterá à Junta Médica, que terá o prazo de quinze dias para emitir laudo médico, não podendo integrá-la o médico perito que tiver emitido o laudo objeto de recurso;

### Art. 2º - Cria o §8º e altera o § 7º, ambos do art. 11, da Lei 903, de 3 de junho de 2015, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"§7º A Administração Direta do Município de Mesquita atenderá ao MESQUITAPREV, fornecendo estrutura física, subsídios de Controle Interno e demais departamentos não constantes no Instituto de Previdência, sem qualquer ônus





PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA

# DIÁRIO OFICIAL



Mesquita, Terça-feira 13 de novembro de 2018 | Nº 00635.

financeiro à Autarquia, observado o disposto no art. 12 desta Lei;

§8º O Mesquitaprev deverá operacionalizar junto à Secretaria Municipal de Administração a compensação financeira da remuneração e demais despesas correlatas dos servidores cedidos pela Administração Direta na forma do §5º deste artigo, bem como do art. 12 desta Lei.”

**Art. 3º - O § 4º e § 6º do art. 30. da Lei 903, de 3 de junho de 2015, passam a vigorar com a seguinte redação:**

“§ 4º. A aposentadoria por invalidez será devida a contar da data do laudo médico-pericial inicial que concluir pela incapacidade total e definitiva para o trabalho, fornecido pela Junta Médica e encaminhado ao Mesquitaprev e à Secretaria de Administração.

§ 6º. Verificada a recuperação da capacidade de trabalho do aposentado por invalidez, o benefício cessará de imediato para o segurado que tiver direito a retornar à atividade, inclusive em caso de exercício de cargo eletivo, valendo como documento, para tal fim, o laudo de capacidade laboral fornecido pela Junta Médica e encaminhado ao Mesquitaprev e à Secretaria de Administração.”

**Art. 4º - O § 6º e § 11. do art. 34. da Lei 903, de 3 de junho de 2015, passam a vigorar com a seguinte redação:**

“§ 6º. Quando a incapacidade ultrapassar 15 (quinze) dias consecutivos, o servidor será encaminhado ao MESQUITAPREV, que será submetido à perícia da Junta Médica que emitirá laudo conclusivo a ser encaminhado ao Mesquitaprev e à Secretaria de Administração.

§ 11. O servidor em gozo de auxílio-doença ficará obrigado, independentemente de sua idade e sob pena de suspensão do benefício, submeter-se periodicamente a exame médico pericial a ser agendado pela Junta Médica e, quando for o caso, a processo de reabilitação profissional por ela prescrito, que será custeado pelo Município, exceto nos casos de cirurgia e de transfusão de sangue, que serão facultativos.”

**Art. 5º - O § 5º do art. 35. da Lei 903, de 3 de junho de 2015, passa a vigorar com a seguinte redação:**

“§ 5º A incapacidade do filho ou equiparado, maior de 14 (quatorze) anos de idade deve ser verificada com exame médico-pericial fornecido pela Junta Médica e encaminhado ao Mesquitaprev.”

**Art. 6º - O § 3º, § 11, §16 e o “caput” do art. 36. da Lei 903, de 3 de junho de 2015, passam a vigorar com a seguinte redação:**

“Art. 36. O salário-maternidade é devido à servidora segurada durante 180 (cento e oitenta) dias, com início até 28 (vinte e oito) dias antes do parto, podendo ser prorrogado na forma prevista neste artigo.

§ 3º. Em casos excepcionais, os períodos de repouso anterior e posterior ao parto podem ser aumentados de mais 20 (vinte) dias, mediante exame médico-pericial fornecido pela Junta Médica e encaminhado ao Mesquitaprev e à Secretaria de Administração.

§ 11. Compete à Junta Médica do Mesquitaprev fornecer os laudos médicos necessários para o gozo de salário-maternidade.

§16. Quando ocorrer a incapacidade em concomitância com o período de pagamento do salário-maternidade, o benefício por incapacidade, conforme o caso, deverá ser suspenso enquanto perdurar o referido pagamento, ou terá a sua data de início adiada para o primeiro dia seguinte ao término do período de 180 (cento e oitenta) dias.

§18. O salário-paternidade será devido ao servidor segurado durante 20 (vinte) dias de afastamento”

**Art. 7º - O § 14. do art. 37. da Lei 903, de 3 de junho de 2015, passa a vigorar com a seguinte redação:**

“§ 14. Para fazer jus ao recebimento do benefício de pensão por morte, o dependente menor de idade que venha a se incapacitar antes de completar 21 (vinte e um) anos de idade deverá ser submetido a exame médico-pericial a cargo da Junta Médica, que encaminhará ao Mesquitaprev o respectivo laudo conclusivo.”

**Art. 8º - O art. 60. da Lei 903, de 3 de junho de 2015, passa a vigorar com a seguinte redação:**

“Art. 60. O segurado aposentado por invalidez permanente e o dependente inválido deverão, sob pena de suspensão do recebimento dos respectivos benefícios, submeterem-se anualmente a exame médico-pericial a cargo da Junta Médica cujo laudo será encaminhado ao Mesquitaprev.”

**Art. 9º - O art. 78. da Lei 903, de 3 de junho de 2015, passa a vigorar com a seguinte redação:**

“Art. 78. Os exames médicos para concessão e manutenção de benefícios concedidos por motivo de doença, por acidente em serviço ou não devem ser preferencialmente atribuídos a médicos especializados em perícia para verificação de incapacidade por parte da Junta Médica.”

**Art. 10 - O art. 31. da Lei 903, de 3 de junho de 2015, passa a vigorar a seguinte redação:**

“Art. 31. O segurado será automaticamente aposentado aos 75 (setenta e cinco) anos de idade, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição, calculados na





## PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA

# DIÁRIO OFICIAL



Mesquita, Terça-feira 13 de novembro de 2018 | Nº 00635.

forma do art. 41. e seus parágrafos, observado ainda o disposto no art. 42.”

**Art. 11** - Esta lei passa a vigorar a partir da data da sua publicação, revogando-se as demais disposições em contrário, autorizado ao Executivo a posterior publicação da lei 903/15 consolidada.

Mesquita, 13 de novembro de 2018.

**JORGE MIRANDA**  
Prefeito

*\*Republicado por haver saído com incorreção*

### DECISÃO PROCESSO - 01/0172/17

1 - Trata-se de processo licitatório cuja finalidade é registrar o preço de determinado material ou serviço em ata (Ata de Sistema de Registro de Preços) em quantidade estimada condicionando que o licitante vencedor (detentor de Ata de Registro de Preços) registre seu preço por um determinado período, não superior a 12 (doze) meses, e sempre que solicitado este deverá fornecer à Administração Pública pelo preço registrado;

2 - À luz dos pareceres da Procuradoria Geral do Município e da Controladoria Geral do Município, HOMOLOGO o certame licitatório, na modalidade Pregão Presencial SRP nº 0045/2018, que tem por objeto a aquisição de materiais de expediente e escritório, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Governo e Administração, onde estima este quantitativo para o consumo de 12 (doze) meses, o ponto fundamental no Sistema de Registro de Preços é que a Administração não é obrigada a contratar, adquirindo os bens ou serviços, o Licitante assume a obrigação, mas a Administração não. Com a Ata de Registro de Preços, a Administração compra ou contrata se quiser, quando quiser e na quantidade que quiser, dentro dos quantitativos máximos licitados e do prazo da validade da ata, sagrou-se vencedora a sociedade empresarial DUOLIMP COMERCIO LTDA-ME, inscrita no CNPJ sob o nº 11.506.338/0001-36, com o VALOR TOTAL de R\$ 128.674,20 (cento e vinte e oito mil, seiscentos e setenta e quatro reais e vinte centavos),

3 - À PGM para lavratura da Ata de Registro de Preços.

Mesquita, 05 de novembro de 2018.

**JORGE MIRANDA**  
Prefeito

### DECRETO Nº 2380 DE 13 DE NOVEMBRO DE 2018

“ESTABELECE NORMAS RELATIVAS AO RECADASTRAMENTO COM VISTORIA ANUAL DOS MODAIS DE TRANSPORTE, TÁXI, TRANSPORTE ESCOLAR E TRANSPORTE ALTERNATIVO DE PASSAGEIROS.”

**O PREFEITO DA CIDADE DE MESQUITA** no uso de suas atribuições legais:

CONSIDERANDO a necessidade de orientar os Permissionários quanto ao procedimento e objetivando a realização de recadastramento com vistoria anual da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito (SETRANS), para o exercício 2018;

CONSIDERANDO o que dispõe a Lei Municipal nº 093 de 25/04/02, Lei Municipal nº 905 de 18/06/15, pelo Decreto Municipal nº 052 de 26/11/01 e a Lei Federal nº 9.503, de 23/09/97 (Código de Trânsito Brasileiro - CTB);

CONSIDERANDO que o DETRAN-RJ realiza vistorias anuais em veículos automotores, dentre os quais se incluem os táxis, transportes escolares e transportes alternativos.

**D E C R E T A:**

**Art. 1º** - Estão convocados todos os Permissionários/Autorizatórios dos modais de Transporte de passageiros deste município: Táxi, Transporte escolar e Transporte alternativo, que estão cadastrados na Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito para comparecer na sua Sede, situada à Avenida Getúlio de Moura, nº 3120, Sobrelaja - bairro Juscelino, das 10h às 16h, para o recadastramento das permissões / autorizações com vistoria anual, conforme cronograma presente no ANEXO I.

**§ 1º** - Os pedidos de prorrogação somente serão considerados por razões de acidente, doença, furto, roubo e/ou viagem e se requeridos até 5 (cinco dias) antes do fim das datas limites, de acordo com o final de placa do veículo, devendo ser justificadas e comprovadas as razões alegadas.

**§ 2º** - Não serão aceitos requerimentos previamente assinados, devendo o termo ser assinado pelo Permissionário / Autorizatório na presença do funcionário responsável pela inauguração do processo.

**Art. 2º** - Antes do recadastramento com vistoria anual o Permissionário/Autorizatório deverá solicitar o Laudo de Situação Cadastral e veicular na Sede da SETRANS no período de 12/11/2018 a 14/11/2018.





# PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA

## DIÁRIO OFICIAL

Mesquita, Quarta-feira, 12 de junho de 2019 | Nº 00770.

ministrada levando em consideração a idade pedagógica apropriada, respeitado o disposto no artigo 1º desta Lei.

**Art. 2º.** A Administração Pública municipal respeitará o direito da família em assistir, criar e educar seus filhos menores, em consonância com o art. 229 da Constituição Federal e o art. 1.634 do Código Civil.

**§ 1º** – Os Serviços Públicos municipais garantirão aos pais e responsáveis o direito a que seus filhos menores recebam a educação moral e religiosa que esteja de acordo com suas convicções, consoante dispõe o art. 12.4, da Convenção Americana sobre Direitos Humanos.

**§ 2º** – Os servidores públicos municipais poderão cooperar na formação moral de crianças e adolescentes, desde que, previamente, apresentem às famílias o material pedagógico, cartilha ou qualquer tipo de publicação que pretendam apresentar ou ministrar em aulas ou outro tipo de atividade, em obediência aos princípios constitucionais da legalidade, moralidade e publicidade, a que estão sujeitos todos os servidores públicos no exercício de suas funções, conforme artigo 37 da Constituição.

**Art. 3º.** Ao contratar serviços ou adquirir produtos de qualquer natureza, bem como patrocinar eventos ou espetáculos públicos ou programas de rádio, televisão ou redes sociais, a administração direta ou indireta do Município fará constar cláusula obrigatória de respeito ao disposto no art. 1º desta Lei pelo contratado, patrocinado ou beneficiado, sob pena de rescisão e penalidades legais. Parágrafo único – O disposto neste artigo se aplica a contratações de propaganda ou publicidade, assim como aos atos de concessão de benefícios fiscais ou creditícios.

**Art. 4º.** Esta Lei não se aplica quando a publicidade, evento, serviço ou produto não for acessível a criança ou adolescente.

**Art. 5º.** A Administração Pública municipal obedecerá às normas estabelecidas pela Constituição e as leis federais brasileiras, além do disposto nesta Lei, especialmente os sistemas de saúde, direitos humanos, assistência social e de Educação.

**Art. 6º.** Os servidores públicos municipais têm o direito de se recusar a praticar ato ou participar de atividade que viole o disposto nesta Lei, nos termos do Estatuto dos Servidores Municipais de Mesquita.

**Art. 7º.** Qualquer pessoa jurídica ou física, inclusive servidores públicos, pais ou responsáveis por criança ou adolescente, poderá representar à Administração Pública municipal quando houver violação ao disposto nesta Lei.

**Art.8º.** Este Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Mesquita, 12 de junho de 2019.

**JORGE MIRANDA**  
Prefeito

### LEI Nº 1118 DE 12 DE JUNHO DE 2019

**Autor: Poder Executivo**

*Altera dispositivos da Lei 903, de 3 de junho de 2015 (Dispõe sobre a reestruturação do regime próprio de previdência social do Município de Mesquita/RJ e sobre a entidade de previdência e dá outras providências), notadamente o percentual da taxa de administração, em prestígio ao equilíbrio atuarial e financeiro do Regime Próprio de Previdência;*

**A CÂMARA MUNICIPAL DE MESQUITA**, por seus representantes legais aprova e eu sanciono a seguinte, Lei:

**Art. 1º** Altera o *caput* do 92 da Lei 903, de 3 de junho de 2015, que passa a vigorar com a seguinte redação:

*Art. 92. O valor anual da taxa de administração para manutenção do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Mesquita corresponderá a 1,00 % (um por cento) do valor total da remuneração, proventos e pensões dos segurados e beneficiários vinculados, com base no exercício anterior.*

**Art. 2º.** A compensação de que trata o §8º Lei 903, de 3 de junho de 2015 terá eficácia desde a vigência da Lei nº 903/15, cujo custeio se operará com a respectiva taxa de administração.

**Art. 3º.** Observado o artigo 2º desta lei, eventuais reservas administrativas oriundas de superávit da taxa preconizada art. 92, da Lei nº 932/15 serão preferencial e excepcionalmente utilizadas para custeio das repetições de indébito previdenciário decorrentes da decisão do Supremo Tribunal Federal – STF, nos autos do Recurso Extraordinário (RE) 593068.

**Art. 4º.** Esta lei passa a vigorar a partir da data da sua publicação, revogando-se as demais disposições em contrário, autorizado ao Executivo a posterior publicação da lei 903/15 consolidada.

Mesquita, 12 de junho de 2019.

**JORGE MIRANDA**  
Prefeito









# PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA

## DIÁRIO OFICIAL

Mesquita, Quinta-feira, 18 de julho de 2019 | Nº 00794.

artigo os princípios e preceitos da Lei Municipal de processo administrativo.

**Art. 58.** Uma vez expedida a decisão administrativa com o sancionamento da conduta do infrator, este poderá valer-se de recurso administrativo a ser interposto, em até 15 (quinze) dias, a contar da publicação dessa decisão junto à autoridade administrativa municipal competente.

**Parágrafo único.** À tramitação do recurso administrativo aplicar-se-á, no que couber, o disposto no art. 55, desta Lei.

**Art. 59.** Em caso de indeferimento do recurso administrativo pelo Secretário Municipal competente, o infrator poderá valer-se do recurso de revisão a ser interposto, em até 10 (dez) dias a contar da publicação dessa decisão, junto ao Prefeito do Município.

**Parágrafo único.** Antes da decisão do Prefeito acerca da revisão, a Procuradoria Geral do Município se manifestará mediante parecer.

### TÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

**Art. 60.** As metas, programas e ações do Plano Municipal de Saneamento Básico poderão ser revistas por decreto específico, observadas as propostas de grupo de trabalho criado para esse fim.

**Art. 61.** O convênio de cooperação firmado entre o Município de Mesquita e o Estado do Rio de Janeiro, cujo objeto é definição da forma de atuação em sede da gestão associada para os serviços públicos de saneamento básico no Município, poderá ser revisto nos termos desta Lei, em até 12 (doze) meses a contar da publicação desta Lei.

**Parágrafo único.** Fica o Prefeito autorizado a promover a revisão do convênio de cooperação vigente na forma do *caput*, deste artigo.

**Art. 62.** O contrato de programa firmado entre o Município de Mesquita e a Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE), cujo objeto é a prestação dos serviços públicos de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, poderá ser revisto nos termos desta Lei.

**Parágrafo único.** Fica o Prefeito autorizado a promover a revisão do contrato de programa vigente na forma do *caput*, deste artigo.

**Art. 63.** Ficam revogadas as seguintes disposições legais:

- I – Lei Municipal nº606, de 30 de dezembro de 2009;
- II – Lei Municipal nº503, de 16 de dezembro de 2008;
- III – Anexo III, do Contrato de Consórcio Público, do Consórcio Público de Gestão de Resíduos Sólidos da Baixa Fluminense, ratificado pela Lei Municipal nº758, de 05 de dezembro de 2012;
- IV – Lei Municipal nº239, de 14 de março de 2006.

**Art. 64.** Esta Lei entrará em vigor em na data da sua publicação.

Mesquita, 18 de julho de 2019.

**JORGE MIRANDA**  
Prefeito

### LEI Nº 1130 DE 18 DE JULHO DE 2019.

Autor: Poder executivo

“Dispõe, sobre a alteração da estrutura administrativa do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Mesquita – MESQUITAPREV, com a criação de funções gratificadas, mantendo-se as alterações realizadas pela Lei nº 941 de 02 de dezembro de 2015 na redação do art. 11 e parágrafos, assim como substitui o Anexo I da Lei nº 903 de 03 de junho de 2015”.

**A CÂMARA MUNICIPAL DE MESQUITA**, por seus representantes legais aprova e eu sanciono a seguinte, **LEI**:

**Art. 1º** - Ficam criadas as funções gratificadas de (01) Assessor do Diretor Presidente (Símbolo AS) e (01) Gerente Previdenciário (símbolo CC-1), que terão as seguintes atribuições:

#### Assessor do Diretor Presidente

I – assessorar o Diretor Presidente quando solicitado; II – representar o Diretor Presidente, quando designado; III – auxiliar o Diretor Presidente no desempenho de suas atribuições, exercendo as atividades que lhe forem especialmente delegadas; IV – coordenar a agenda e atividades do Diretor Presidente; VI – dirigir a organização das correspondências, bem como os diversos documentos enviados ao Diretor Presidente; VII – receber autoridades representando o Diretor Presidente, quando designado para tal; VIII – intermediar o contato direto Diretor Presidente com Executivo Municipal, assim como com os servidores ativos e inativos do município de Mesquita, visando uma gestão participativa voltada para o interesse público;





## PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA

**DIÁRIO OFICIAL**

Mesquita, Quinta-feira, 18 de julho de 2019 | Nº 00794.

**Gerente Previdenciário**

- Preparar, organizar, controlar e arquivar os relatórios financeiros; - Elaboração de relatórios e gráficos para análise gerencial da carteira de investimentos; - Planejamento e acompanhamento da execução orçamentária; - Emitir extratos e realizar a conciliação bancária; - Controlar e conferir os processos de pagamentos diversos; - Elaborar a prestação de contas junto aos Órgãos internos; - Conferência dos relatórios financeiros emitidos pela assessoria externa; - Acompanhar o mercado financeiro, identificando oportunidades de investimentos; - Participar e elaborar as Atas das reuniões do Comitê de Investimentos; - Acompanhar os resultados obtidos pela carteira de investimentos em relação à meta atuarial; - Elaborar e encaminhar ao ministério da Previdência Social dos demonstrativos financeiros e da Política de Investimentos

**Art. 2º** - O cargo em comissão de Diretor Presidente, bem como as funções gratificadas, previstas no art. 11 da Lei nº 903 de 03 de junho de 2015, suas simbologias, constantes no Anexo I, permanecerão equiparadas aos valores pagos pelo Poder Executivo Municipal.

**Art. 3º** - As alterações realizadas por esta Lei entram em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições contrárias.

Mesquita, 18 de julho de 2019.

**JORGE MIRANDA**  
**Prefeito**

**ANEXO ÚNICO**

FUNÇÕES COMISSIONADAS		
SÍMBOLO	DENOMINAÇÃO	QUANTIDADES
SM	DIRETOR PRESIDENTE	01
AS	ASSESSOR DO DIRETOR PRESIDENTE	01
AS	DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	01
AS	DIRETOR DE PREVIDÊNCIA	01
AS	DIRETOR DE CONTROLE DE LICITAÇÕES	02
CC-1	GERENTE PREVIDENCIÁRIO	02
CC-2	CHEFE DO SETOR DE CONTABILIDADE	01

**LEI COMPLEMENTAR Nº 30 DE 18 DE JULHO DE 2019.**

“Dispõe sobre alterações na Lei Complementar Municipal 017, de 22 de dezembro de 2014, e dá outras providências.”

**O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MESQUITA**, Faço saber que a Câmara Municipal de Mesquita, por seus representantes, aprova e eu sanciono a seguinte **LEI COMPLEMENTAR**:

**Art. 1º** - O art. 401 da Lei Complementar Municipal 017, de 22 de dezembro de 2014, passa a ter a seguinte redação:

Art. 401 – O CCMM compõe-se de oito membros efetivos e de quatro suplentes, com a denominação de Conselheiros, que serão nomeados pelo Secretário Municipal de Governança, sendo seis representantes do Município (quatro Conselheiros e dois Suplentes), e seis representantes dos contribuintes (quatro Conselheiros e dois Suplentes).

§ 1º Os representantes da Fazenda serão escolhidos pelo Secretário Municipal de Governança dentre os servidores públicos em exercício na Administração Direta municipal que possuam reconhecida experiência em legislação tributária, dos quais um Conselheiro será indicado pela Procuradoria-Geral do Município.

§ 2º Os representantes dos contribuintes e seus suplentes serão escolhidos pelo Secretário Municipal de Governança, assim distribuídos:

I – Dois representantes do CRC (Conselho Regional de Contabilidade), sendo um Conselheiro e um Suplente;

II – Dois representantes da Subseção da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) circunscrita ao Município de Mesquita, sendo um Conselheiro e um Suplente ;

III – Um membro representante da Associação Comercial e Industrial de Mesquita ou dos comerciantes estabelecidos no município;

IV – Um membro representante do Conselho Regional de Corretores de Imóveis.

§ 3º Cada Conselheiro terá um Suplente, escolhido e nomeado na forma do disposto neste artigo.

§ 4º Será de dois anos o mandato de cada Conselheiro e de seu Suplente, permitida a recondução.

§ 5º Os Conselheiros farão jus a remuneração, sob a forma de “jeton”, à razão de 2,75 UFIME, por presença em sessão deliberativa do Conselho, até o máximo de 4 (quatro) por mês.

§ 6º As funções de Presidente, Vice-Presidente e Secretário do CCMM serão exercidas por representantes da Fazenda, nomeados pelo Prefeito.





PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA

# DIÁRIO OFICIAL

Mesquita, Terça-feira, 17 de setembro de 2019 | Nº 00837.

## Poder Executivo

JORGE MIRANDA

Prefeito

WALTINHO PAIXÃO

Vice-Prefeito

### SUMÁRIO

ATOS DO PODER EXECUTIVO .....	1 a 2
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNANÇA .....	2 a 3
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL .....	3
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE E SERVIÇOS PÚBLICOS .....	3 a 4

## ATOS DO PODER EXECUTIVO

### LEI Nº 1134 DE 17 DE SETEMBRO DE 2019.

Autor: Poder executivo

*"DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO DOS §§ 5º, 6º E 14, DO ARTIGO 34, DA LEI Nº 903, DE 03 DE JUNHO DE 2015."*

A CÂMARA MUNICIPAL DE MESQUITA, por seus representantes legais aprova e eu sanciono a seguinte, LEI:

**Art. 1º** - Ficam alterados os §§ 5º, 6º e 14, do artigo 34 da Lei nº 903, de 03 de junho de 2015, que passarão a ter a seguinte redação:

*Art. 34 O auxílio-doença será devido ao segurado que ficar incapacitado para a atividade de seu cargo por mais de 15 (quinze) dias consecutivos.*

*§5º - Durante os primeiros 15 (quinze) dias consecutivos de afastamento da atividade por motivo de doença, incumbe ao Município, suas autarquias e fundações o pagamento da remuneração integral ao segurado.*

*§ 6º - Quando a incapacidade ultrapassar 15 (quinze) dias consecutivos, o segurado será encaminhado à perícia médica da Junta Médica do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Efetivos do Município de Mesquita - MESQUITAPREV.*

*§ 14 - O auxílio-doença após 15 (quinze) dias será pago pelo Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Efetivos do Município de Mesquita - MESQUITAPREV.*

**Art. 2º** - As alterações realizadas por esta Lei entram em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições contrárias.

Mesquita, RJ, 17 de setembro de 2019.

JORGE MIRANDA

Prefeito

### DECISÃO PROCESSO - 07/11881/19

1 - À luz dos pareceres da Procuradoria Geral do Município e da Controladoria Geral do Município, **HOMOLOGO** a dispensa de licitação, com base no inciso II, do art. 24, da Lei Federal nº 8.666/93, para aquisição de 02 (dois) **nobreaks**, para atender as necessidades da Subsecretaria Municipal de Tecnologia da Informação, **ADJUDICO a despesa à STORBACK TECNOLOGIA COMÉRCIO E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº 09.366.306/0001-30, com o **VALOR TOTAL** de R\$ 16.998,00 (dezesesseis mil, novecentos e noventa e oito reais);

2 - Ao Departamento de Contabilidade para providências de empenho;

3 - À PGM para lavratura do Termo de Contrato.

Mesquita, 13 de setembro de 2019.

JORGE MIRANDA

Prefeito

### DECISÃO PROCESSO - 07/11103/19

1 - À luz dos pareceres da Procuradoria Geral do Município e da Controladoria Geral do Município, **HOMOLOGO** a inexigibilidade de licitação, com fulcro no inciso I, do art. 25, da Lei Federal nº 8.666/93, para aquisição de livros paradidáticos, a fim de melhorar a inserção dos usuários da Assistência Social no mundo do trabalho, a partir da cogestão e apoio operacional aos serviços executados no âmbito da Diretoria de Proteção Social Básica, visando otimizar as ações destinadas aos indivíduos e famílias usuários da Política Nacional de Assistência Social/Acessuas, **ADJUDICO a despesa à EDITORA CIDADANIA LTDA - EPP**, inscrita no CNPJ sob o nº









2000, respeitando as normas e dispositivos de final de mandato .

**Art. 12º.** Fica o Poder Executivo autorizado a contrair operações de créditos, de dívida fundada interna, nos termos da Resolução do Senado Federal nº 43, de 2001 e da Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101, de 2000, respeitando as normas e dispositivos de final de mandato.

**Art.13º.** Fica o Poder Executivo autorizado a contratar operações de crédito internas e externas com instituições financeiras nacionais e internacionais para aplicação em investimentos fixados nesta Lei, nos termos da Resolução do Senado Federal nº 43, de 2001 e da Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101, de 2000, bem como a oferecer as contra-garantias necessárias, autorizada à vinculação das cotas de repartição constitucional prevista nos artigos 158 e 159 da Constituição Federal, complementada pelas receitas tributárias estabelecidas em seu art. 156, nos termos do § 4º de seu art. 167, bem como, outras garantias de direito admitidas à obtenção de garantia do Tesouro Nacional, para realização destes financiamentos, nos termos dos art. 30 e 32 da Lei de Responsabilidade Fiscal, respeitando as normas e dispositivos de final de mandato .

**Art. 14º.** O Poder Executivo, após autorização do Poder Legislativo, através de Lei ordinária, poderá adotar medidas para, em decorrência de alteração de estrutura organizacional ou da competência legal ou regimental de órgãos da Administração Direta, Indireta ou Fundacional instituídas pelo Poder Público Municipal, adaptar o orçamento aprovado pela presente Lei, mediante a redistribuição dos saldos das dotações, unidades orçamentárias e categorias de programação, necessários à adequação.

**Art. 15º.** O Poder Executivo estabelecerá normas de acompanhamento e execução para a realização da despesa por meio do cronograma de desembolso, em compatibilidade com a programação financeira para o exercício de 2021, e ficam atualizados o PPA e os anexos de prioridade e metas fiscais fixadas na Lei nº de de - LDO, das Diretrizes Orçamentárias, em compatibilidade com a programação constante nos projetos, atividades e operações especiais desta lei.

**Art. 16º.** Após sanção, fica o poder executivo autorizado a distribuir e adaptar as receitas e despesas, respeitando-se a distribuição e montantes estabelecidos nos artigos 1º, 3º e 4º, com prazo de 15 dias para publicação dos anexos exigidos pela legislação vigente em especial a 4320/64.

**Art. 17º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Mesquita, 23 de dezembro de 2020.

**JORGE MIRANDA**  
Prefeito

## LEI Nº 1.158, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2020

Autor: Poder Executivo

**Dispõe sobre a racionalização da estrutura administrativa do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Mesquita - MESQUITAPREV, promovendo alterações nas funções gratificadas da Autarquia com redução de despesas, alterando-se o Anexo I da Lei nº 903, de 03 de junho de 2015.**

**O PREFEITO MUNICIPAL DE MESQUITA FAZ SABER** que a Câmara de Vereadores aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º.** Altera-se o artigo 10, III da Lei 903, de 03 de junho de 2015, que passará a vigorar com a seguinte redação:

**Art. 10. [...]**

I - Diretor-Presidente - com atribuições de chefia da Autarquia junto aos demais membros da Diretoria Executiva, na forma da Lei, compete assegurar o cumprimento das finalidades do Regime Próprio de Previdência Social, nos termos da Lei nº 903, de 3 de junho de 2015.

II - Diretor Administrativo e Financeiro - substituto eventual do Diretor Presidente, compete organizar, planejar e orientar o uso dos recursos financeiros, físicos, tecnológicos e humanos da Autarquia, bem como a de preparar, organizar, controlar e arquivar os relatórios financeiros; emitir extratos e realizar a conciliação bancária; controlar e conferir os processos de pagamentos diversos.

III - Diretor de Contabilidade - compete organizar e executar as atividades contábeis da Autarquia, fazendo cumprir as normas, processos e procedimentos contábeis relativos ao RPPS na forma da legislação setorial e elaborar





PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA

# DIÁRIO OFICIAL

Mesquita, Quarta-Feira, 23 de dezembro de 2020 | Nº 01150.

a prestação de contas junto aos Órgãos interno e externos de Controle.

**Parágrafo Único** – Aos agentes previdenciários competirá auxiliar os trabalhos dos membros da Diretoria-Executiva, realizar o atendimento dos servidores ativos e inativos do Município de Mesquita, dirigir e organizar as correspondências, bem como toda a comunicação externa do MESQUITAPREV.

**Art. 2º.** Altera-se o artigo 11, §1º e §2º da Lei nº 903, de 03 de junho de 2015, que passará a vigorar com a seguinte redação:

**Art. 11.** [...]

§1º Observado o disposto nesta lei e orientado pelas finalidades institucionais da Autarquia, o cargo do Diretor Presidente do MESQUITAPREV será de livre nomeação e exoneração pelo Prefeito.

§2º Os demais membros da Diretoria Executiva do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Mesquita – MESQUITAPREV, escolhidos dentre os segurados e beneficiários vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social, exercerão mandato bienal a partir da nomeação, permitida a recondução, só podendo ser afastados do cargo pelo cometimento de falta grave.

**Art. 3º.** O cargo em comissão de Diretor Presidente terá os mesmo encargos do Secretariado Municipal, bem como as funções gratificadas, previstas no artigo 11 da Lei nº 903, de 03 de junho de 2015, suas simbologias, constantes no Anexo I, permanecerão equiparadas aos valores pagos pelo Executivo Municipal.

**Art. 4º.** As alterações realizadas por esta Lei entram em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições contrárias, especialmente a Lei nº 1.130, de 18 de julho de 2019.

Mesquita,, 23 de dezembro de 2020.

**JORGE MIRANDA**  
Prefeito

## LEI Nº 1.159, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2020

**Institui o regime especial de reconhecimento de pagamento e dá outras providências.**

Autor: PODER EXECUTIVO

**A CÂMARA MUNICIPAL DE MESQUITA - RJ** por seus representantes aprova e eu sanciono a seguinte lei:

**Art.1º.** Para fins exclusivamente tributários, fica o Poder Executivo excepcionalmente autorizado a reconhecer a satisfação de créditos e multas tributários alegadamente pagos pelo sujeito passivo e cuja informação de adimplemento não conste dos arquivos municipais, desde que o interessado o requeira e demonstre, cumulativamente:

- I - possuir o respectivo título e recibo de pagamento em condições mínimas de legibilidade, certificada por servidor efetivo do Município de Mesquita;
- II- que o débito que afirma ter pago é igual ou inferior a R\$2.000,00 (dois mil reais); e
- III- que a data do suposto pagamento ocorreu até 31/12/2017.

**Parágrafo 1º.** Na hipótese de sujeito passivo participante de litígio judicial com o Município de Mesquita em torno da matéria, sob pena de absoluta ineficácia, a aplicação do regime especial de reconhecimento de pagamento instituído nesta Lei condiciona-se à desistência das ações que tenha intentado ou das defesas judiciais que haja ofertado, com a renúncia aos ônus sucumbenciais pretendidos contra a Fazenda Pública.

**Parágrafo 2º.** A inobservância da norma insculpida no parágrafo 1º, deste artigo, implicará, de pleno direito, a desconstituição do reconhecimento de pagamento.

**Art.2º.** Comprovada, ainda que posteriormente à baixa do débito impugnado, a falsidade do recibo de pagamento apresentado na forma do artigo antecedente, o sujeito passivo terá contra si lançada multa equivalente a 300 (TREZENTAS) UFIMES, sem prejuízo da anulação da baixa do crédito tributário e da correspondente responsabilização criminal.

**Art.3º.** Os requerimentos administrativos destinados a reconhecer pagamento conforme o regime especial instituído nesta Lei serão processados e julgados pela Procuradoria-Geral do Município ou pelo órgão que designar.

**Art.4º.** O Conselho Superior da Procuradoria-Geral do Município disciplinará os casos omissos e estabelecerá as condições de eventual delegação de competência, no caso do artigo antecedente.





PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA

**DIÁRIO OFICIAL**

Mesquita, Sexta-Feira, 19 de março de 2021 | Nº 01205.

- I - servidores ocupantes de cargos comissionados;  
II - servidores ocupantes de funções temporárias previstas na Lei nº 048, 21 de novembro de 2001;  
III - servidores que percebam, a título de remuneração, mais de dois salários mínimos;  
IV - servidores que residam numa distância mínima de 5 Km do efetivo local da prestação do serviço.

**Art. 3º** - O valor do Auxílio-Transporte será a expressão monetária correspondente ao valor da maior tarifa rodoviária municipal vigente, multiplicada pelo número de dias efetivamente trabalhados por mês.

§ 1º. Na ausência de uma tarifa municipal, considerar-se-á como maior tarifa rodoviária municipal vigente a quantia de R\$ 1,90 (um real e noventa centavos).

§ 2º. O valor do Auxílio-Transporte será quitado de forma discriminada no contra-cheque do servidor;

§ 3º. Independentemente do lugar em que resida o servidor terá direito a no máximo o valor correspondente ao Auxílio-Transporte de 2 (duas) tarifas diárias.

**Art. 4º** - Farão jus ao Auxílio-Transporte os servidores que estiverem no efetivo desempenho das atribuições do cargo ou função, vedado o seu pagamento nas ausências, afastamentos, férias, faltas por 30 dias ou mais, aposentadoria, e nas licenças inclusive as consideradas em lei como de efetivo exercício, ressalvados aqueles concedidos em virtude de cessão em que o ônus da remuneração seja do órgão ou da entidade cedente.

§1º. Para fins do desconto, considerar-se-á como base de cálculo o valor do vencimento-base do servidor.

§2º. A Administração Pública Municipal participará dos gastos de deslocamento do trabalhador com a ajuda de custo equivalente à parcela que exceder a 6% (seis por cento) do seu vencimento-base.

**Art. 5º** - O Secretário Municipal de Governança deverá expedir normas no prazo de 05 (cinco) dias para o fiel e bom cumprimento desta Lei.

**Art. 6º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogada as demais disposições em contrário.

Mesquita, 19 de março de 2021.

**JORGE MIRANDA**  
Prefeito**LEI Nº 1.160, DE 19 DE MARÇO DE 2021****Autor: Poder Executivo**

**"Dispõe sobre a racionalização da estrutura administrativa do Município de Mesquita, promovendo a extinção de cargos efetivos vagos do quadro de servidores do poder público municipal e dá outras providências."**

**O PREFEITO MUNICIPAL DE MESQUITA FAZ SABER** que a Câmara de Vereadores aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Para fins de racionalização do quadro de pessoal do Poder Público Municipal, atendendo às demandas hodiernas da Administração Municipal, ficam extintos os quantitativos de cargos efetivos vagos constantes no Anexo I, originalmente criados pelas Leis Municipais de nº 602/2009 e nº 224/2005.

**Parágrafo único.** A extinção dos cargos levará a uma redução anual de despesas de pessoal no importe de R\$ 746.296,02 (setecentos e quarenta e seis mil, duzentos e noventa e seis reais e dois centavos).

**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data da publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Mesquita, 19 de março de 2021.

**JORGE MIRANDA**  
Prefeito**ANEXO I**

CARGO	QUANTITATIVO	TOTAL DE CARGOS A SEREM EXTINTOS
ARQUIVISTA	1	
MOTORISTA	20	
ANALISTA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS	2	

**LEI Nº 1.161, DE 19 DE MARÇO DE 2021****Autor: Poder Executivo**

**Dispõe sobre a racionalização da estrutura administrativa do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Mesquita - MESQUITAPREV, promovendo alterações no cargo em comissão de Diretor Presidente da Autarquia com**





PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA

# DIÁRIO OFICIAL

Mesquita, Sexta-Feira, 19 de março de 2021 | Nº 01205.

**redução de despesas, alterando-se o Anexo I da Lei nº903, de 03 de junho de 2015.**

A **CÂMARA MUNICIPAL DE MESQUITA**, por seus representantes legais aprova e eu sanciono a seguinte, **LEI**:

**Art.1º**- Altera a redação do artigo 3º, da Lei nº1.158, de 23 de dezembro de 2020, que passará a ter a seguinte redação:

**Art.3º** [...]

O cargo em comissão de Diretor Presidente terá os mesmos encargos do **Subsecretariado** Municipal, bem como as funções gratificadas, previstas no artigo 11 da Lei nº 903, de 03 de junho de 2015, suas simbologias, constantes no Anexo I, permanecerão equiparadas aos valores pagos pelo Executivo Municipal.

**Art.2º** - As alterações realizadas por esta Lei entram em vigor na data de sua publicação, com efeitos a contar de 01 de janeiro de 2021, ficando revogadas as disposições contrárias.

Mesquita, 19 de março de 2021.

**JORGE MIRANDA**  
Prefeito

## LEI Nº 1.162, DE 19 DE MARÇO 2021

**Autor: Poder Executivo**

*"Ratifica o protocolo de intenções firmado entre Municípios brasileiros, com a finalidade de adquirir vacinas para combate à pandemia do coronavírus, bem como medicamentos, insumos e equipamentos na área da saúde"*

A **CÂMARA MUNICIPAL DE MESQUITA**, por seus representantes legais aprova e eu sanciono a seguinte **LEI**:

**Art. 1º** - Fica ratificado, nos termos da lei federal nº 11.107/2005 e seu decreto federal regulamentador nº 6.017/2007, o protocolo de intenções firmado entre municípios de todas as regiões da República Federativa do Brasil, visando precipuamente a aquisição de vacinas para combate à pandemia do coronavírus, além de outras finalidades de interesse público relativas à aquisição de medicamentos, insumos e equipamentos na área da saúde.

**Art. 2º** - O protocolo de intenções, após sua ratificação, converter-se-á em contrato de consórcio público.

**Art. 3º** - O consórcio que ora se ratifica terá a personalidade jurídica de direito público, com natureza autárquica.

**Art. 4º** - Fica autorizada a abertura de dotação orçamentária própria para fins de cumprimento do Art.8º da Lei Federal 11.107/2005, podendo ser suplementadas em caso de necessidade.

**Art. 5º** - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 6º** - Revogam-se as disposições em contrário.

Mesquita, 19 de março de 2021.

**JORGE MIRANDA**  
Prefeito

## DECISÃO PROCESSO - 01/541/20

1 - À luz dos pareceres da Procuradoria Geral do Município e da Controladoria Geral do Município, **HOMOLOGO** a aquisição do Pregão Eletrônico nº006/2020, que se trata da aquisição de equipamentos para monitoramento – câmeras, software e materiais de informática, para fortalecer a Guarda Municipal de Mesquita, por meio de implantação de sistema de vídeo, monitoramento de vias públicas, conforme especificações contidas no termo de referência e no convênio nº 894666/2019 / proc. nº 08020.002329/2019-05, e **ADJUDICO** a despesa à **STORBACK TECNOLOGIA COMÉRCIO E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA**, inscrita no CNPJ sob nº 09.366.306/0001-30, detentora dos lotes 01, 02 e 03, no valor total de R\$ 3.546.548,20 (três milhões, quinhentos e quarenta e seis mil, quinhentos e quarenta e oito reais, e vinte centavos);

2- À Comissão Permanente de Licitação para lançamento das informações no portal de transparência;

3- Ao Departamento de Orçamento e Finanças para providências de empenho;

4- À PGM para lavratura do Termo de Contrato.

Mesquita, 19 de março de 2021.

**JORGE MIRANDA**  
Prefeito